GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Setembro de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Mayo.

ENTENDIA-SE neſta Corte, que ſe poderiaõ facilmente ſupprimir as perturbaçoens do Egypto, caſtigando o Baxá que o governava, & mandando em ſeu lugar outro; mas naõ ſuccedeu aſſim, porque eſte naõ entendendo que a docilidade he o meyo mais facil, & mais ſeguro para pacificar os animos alterados, & conciliar os affectos duvidoſos, entrou no governo com tanta ſeveridade, que ſe fez odioſo ao povo, o qual ja exaſperado o depoz do governo, & meteo em prizaõ, mandando a eſta Cidade Deputados para juſtificar o ſeu procedimento, & pedir outro Governador novo. A primeira reſoluçaõ do Graõ Senhor ſobre eſte particular foy expedir hum Exercito para reduzir aquelles povos a huma perfeyta obediencia, pondo-os em eſtado de naõ commetterem acçoens tam deſattentas contra os Miniſtros que executavaõ as ſuas ordens; mas o Graõ Vizir com mais prudente acordo perſuadio a Sua Alt. que nomeaſſe hum novo Baxá para aquelle Paiz, & lhe déſſe inſtrucçoens para o governar com brandura, & que para eſte effeyto foſſe o nomeado de animo pacifico.

Os dias paſſados partio daqui com doze galés para o Archipelago o Capitaõ Baxá, que vay viſitar as Ilhas, & cobrar os tributos annuaes, que ellas pagaõ ao Sultaõ. Mandou ſe hum Miniſtro à Regencia de Argel para aſſiſtir ao Bey de Tripoli contra o rebelde Gianum Cogia, cujos progreſſos continuaõ com felicidade, & o meſmo ſe ordenou a Tunes. Chegáraõ dous Embayxadores de Raguza que faraõ brevemente a ſua entrada publica neſta Cidade. Os Religioſos da Igreja de Santa Maria de Pera fizeraõ humas pompozas Exequias ao Papa Clemente XI. Hum Clerigo Grego convencido de varios crimes foy enforcado ha poucos dias, defronte da porta do Serralho do Graõ Senhor, com os ſeus meſmos habitos Eccleſiaſticos, naõ obſtante as inſtancias, & a offerta de huma conſideravel ſomma de dinheyro, que os Gregos Chriſtaõs fizeraõ, para que eſte caſtigo ſe executaſſe reveſtido em habitos leigos.

INGRIA.

Petrisburgo 11. de Julho.

O Czar, que chegou a 30. do passado a esta Cidade, foy logo divertirse alguns dias com a Czarina em huma das suas casas de campo chamada *Catharina*, donde voltáraõ a 3. do corrente. A 6. se festejou na Corte o anniversario da sua coroaçaõ, & Sua Mag. Czariana deu hum sumptuoso jantar aos principaes Senhores da sua Corte, & aos Ministros Estrangeiros.

A 8. se celebrou o anniversario da victoria alcançada por Sua Mag. Czariana do defunto Rey de Suecia Carlos XII. junto a Pultova, com as solemnidades seguintes. Os dous Regimentos das guardas do corpo de Sua Mag. que acampaõ fóra desta Cidade, se embarcáraõ pelas dez horas da manhãa em varias galés, que estavaõ adornadas de toldos, bandeyras, & galhardetes, & desembarcáraõ na ponte, que fica visinha à Igreja da Santissima Trindade, & nella se puzeraõ em duas alas, unidos com hum Regimento de Granadeyros. O Czar com o mesmo vestido, com que se achou naquella batalha, posto na frente destas tropas as conduzio como Coronel dellas até o campo, que está entre a Cidadella, & a Igreja, onde formáraõ hum batalhaõ quadrado. Dalli passou Sua Mag. à Igreja acompanhado dos Senadores, Generaes, Officiaes de guerra, & varias pessoas de distinçaõ; & depois de ouvir a Missa solemne, no fim da qual deraõ tres salvas de artelharia a Fortaleza, & o Almirantado, veyo para huma tenda, que se tinha mandado armar junto às guardas, & nella fez cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças por este bom successo; a que se seguio huma triple salva da mosquetaria, & de alguma artelharia de campanha, assistindo a tudo presentes a Czarina, as Princezas Czarianas, & as Damas do Paço. A este tempo desembarcou o Duque de Holsacia, & foy logo ver ao Czar, que ainda se achava assistindo ao *Te Deum*, & acabado este acto tornou o Czar a conduzir as suas guardas a ponte, onde se embarcáraõ. Suas Magestades se recolhéraõ ao Paço, & o Duque de Holsacia ao do Tenente General defunto Bruce, que lhe estava preparado.

Pelas cinco horas da tarde concorréraõ ao jardim Real todos os Ministros estrangeyros, Senhores, & Damas da Corte, & alli se lhes deu huma magnifica colaçaõ, que foy seguida de hum bayle, & depois de hum excellente artificio de fogo, ornado de emblemas, & divisas, insinuantes das ventagens, & gloria daquella batalha. O Duque de Holsacia, & os seus Ministros assistiraõ tambem a esta festa, que durou muyta parte da noyte; cada saude era acompanhada de huma salva de artelharia de hum hiacte, que estava surto no rio defronte do jardim, adornado de flamulas, & galhardetes. O fogo de artificio tambem se representou no rio sobre huma embarcaçaõ; & as guardas do corpo, & Granadeyros, que acampavaõ junto ao jardim, se mandou distribuir cerveja, hydromel, & agua ardente.

Hontem se festejou tambem com muyta solemnidade o nome do Czar, o qual, & a Czarina recebéraõ os comprimentos de parabens dos Ministros estrangeyros, & da Nobreza da Corte, & houve varias descargas de artelharia da Fortaleza, Almirantado, galés, hiacte, & mosquetaria, que estava formada na planicie. Pelas seis horas da tarde foy o Duque de Holsacia ao jardim de Suas Magestades com todo o seu cortejo; concorréraõ alli tambem os Ministros das Potencias Estrangeyras, Senhores, & Damas, & houve outra colaçaõ, outro bayle, outro fogo de artificio, descargas a cada saude, & bebidas mandadas distribuir pelas guardas, tudo na forma da festa precedente.

Por carta do Principe Galliczin, que manda as armas Russianas na Finlandia, se tem a noticia de que havendo destacado o Tenente General Lesli com cinco mil homens de tropas pagas, & 370. Kozakos, os fez embarcar em huma esquadra de galés, que sahio de Ahlandia em 27. de Mayo, & surgio no dia seguinte na costa de Suecia defronte de hum lugar chamado *Esoun* nas vizinhanças de *Gefle*, & desembarcando as suas tropas, marchou ao longo da costa para *Sudeham*, & *Lekwinsholm*, & depois até *Uma*, que he hum territorio de paiz de mais de 100. legoas Suecas, onde achou taõ pouca resistencia, que só perdeo onze Soldados entre mortos, & feridos, havendo morto mais de 100. Suecos, & feyto 47. prisioneyros. Nesta expediçaõ se tomou aos inimigos hum Estandarte, & quatro bandeyras, duas peças de artelharia de bronze, & cinco de ferro, tres trombetas, & dez atabales;

quey-

queimaraõse-lhe seis galés novas, dous navios mercantis, & 25. embarcações, nas quaes entre outras cousas se acharaõ 497. mosquetes, & perto de 4U. varas de pinho para velas. Queymouselhes hum armazem de munições, & armas, arruinouselhes huma manufactura de mosquetes, 12. forjas de ferro, & 13. moinhos. Queymouselhes, ou arruinou em 4. Cidades, a saber, *Suderkom*, *Gudwinkswald*, *Sunzwald*, & *Emsland*, 509. Aldeas, 93. Freguezias, & 334. Granjas. Ainda continuaria mais o estrago, se Sua Mag. Czariana à instancia dos Plenipotenciarios de Suecia, naõ houvera consentido na suspensaõ de todas as hostilidades, durante a negociaçaõ da paz; & em virtude desta convençaõ naõ houvera feyto retirar o dito Tenente General.

As cartas de Moscovia de 3. de Julho dizem, que se lograva naquella Cidade huma Estaçaõ muy serena; que o gelo se rompera no Porto do Arcanjo sem nenhuma perda, & que os quatro navios Hollandezes de commercio, que alli invernaraõ, se haviaõ ja chegado para a Cidade, mas que naõ tinha entrado ainda nenhum navio Estrangeiro, & só se via alli hum barco Russiano do mar branco, que tambem se achava desgelado.

POLONIA.

Varsovia 14 de Julho.

Mons. Le Fort, que da parte delRey foy a Riga fallar com o Czar, voltou a este Reyno com huma carta daquelle Monarca para Sua Mag. escrita em 28. de Mayo, da qual correm copias por esta Cidade, & contem o seguinte.

Serenissimo Principe nosso muyto amado Irmaõ.

Havemos recebido a carta de V. Mag. de 10. de Abril, pela qual vemos o que V. Magest. julgou por conveniente, & necessario proponnos sobre os Congressos de Nistat, & Brunswick; esperamos que o Principe Dolhorucki, que lhe havemos mandado por Embayxador, haverá chegado já à sua Real Corte, & terá entregue nas maõs de V. Mag. a nossa carta de 14. de Março, que encarregámos ao seu cuydado em Petriburgo, assegurandolhe a V. Mag. que de nenhuma maneyra queremos fazer paz, nem tregoa sem a sua participaçaõ; mas que fiel, & promptamente lhe faremos communicar qualquer materia que se proponha, & trate no Congresso de Nistat, logo immediatamente que elle se principiar; & referindonos agora a tudo o que continha a dita carta, confirmamos pela presente as seguranças que nella lhe davamos; mas como naõ sabemos ainda se os Suecos tem offerecido algumas propostas de paz naquelle Congresso, & ao mesmo tempo nos faz o Emperador de Alemanha apertadas instancias, para que mandemos os nossos Plenipotenciarios ao de Brunswick: Nós pela alta consideraçaõ que fazemos da amisade de S. Mag. Imp. & pelo desejo que temos de a conservar, houvemos por bem nomear Plenipotenciarios que vaõ assistir nelle com ordem de partir em logo, no caso que se tenha formado; alem do que, como queremos firmemente cultivar, em prehuma boa intelligencia com V. Mag. & com a Republica, conforme a aliança que entre Nós subsiste, & contribuir para este fim quanto for possivel, a tudo quanto possa ser conveniente aos nossos mutuos interesses, & ventagens; tornamos a segurar a V. Mag. que os nossos Plenipotenciarios em ambos os sobreditos Congressos tem instrucçoens conformes ao que havemos referido, & em virtude dellas devem manter, procurar, & adiantar os interesses de V. Mag. & da Republica, tanto como os dos nossos proprios Reynos, esperando tambem que da parte de V. Mag. & da Republica, se observe com nosco o mesmo.

Sem embargo das asseveraçoens desta carta, que naõ sabemos certamente se he copiada da do Czar, ou supposta, ha avisos de Kurlandia, de que marchaõ para as fronteiras deste Reyno varias partidas de Russianos, que tiveraõ ordem do Czar para guardar todas as passagens dellas, de que se infere, que marchara todo o seu Exercito para Polonia, assim como concluir a paz com Suecia; & que o seu intento he executar o projecto que ultimamente formou, a cujo fim estaõ em marcha para se ajuntarem em Kurlandia com o Exercito Russiano muytos mil Kozakos da Ukrania Moscovita.

Escreve-se de Lamberg que os Commissarios, que o General da Coroa mandára ultimamente às fronteyras de Turquia, voltáraõ a 26. do passado àquella Cidade, & referiraõ que os Turcos estavaõ preparados para huma nova guerra, & tinhaõ mandado, além de huma prodigiosa quantidade de munições, muytas mil granadas, & 7U. balas de canhaõ de cinco,

seis,

feis , oyto , até quatorze libras de pezõ , conduzidas ao longo do rio Pruth de Conftanti-
nopla para Jaffi , o que tudo o Hofpodar de Valaquia tinha ordem de mandar a Chockzim,
& para efte effeyto havia já promptos 200. carros. He certo que os mefmos Turcos tem
pofto guardas em todas as paffagens das Fronteyras , para impedir a paffagem de armas, fel-
las , & gados do feu paiz para o defta Republica. As partidas Polacas , deftacadas de Kami-
niek , tem carregado , & pofto em fugida muytas de Tartaros , que por varias vezes entrá-
raõ , & deftruiraõ hum grande numero de Lugares.

Aviza-fe de Kaminiek , que os moradores daquella fronteyra fe vaõ retirando para as
Praças fortes com os feus gados , & com os feus móveis de mais valor , com o medo das
entradas, que os Tartaros fazem com varias partidas no paiz, naõ obftante a oppofiçaõ das
noffas tropas. Os Turcos fortificaõ com grande preffa a Praça de Chockzim. Da noffa parte
fe trabalha nas fortificações de Kaminiek , & de outros portos da fronteyra , para cuja def-
peza o grande Thefoureyro da Coroa tem mandado huma confideravel fomma de dinhey-
ro. ElRey tem efcrito de Drefda a todas as Potencias, que tem Miniftros em Conftantino-
pla , pedindolhes queyraõ infinuar ao Graõ Senhor , que fe Sua Alt. tem algũas pretenções
contra Polonia , o meyo mais curto feria nomearem-fe Commiffarios de parte a parte , mu-
nidos de plenos poderes para as ajuftar amigavelmente , mas naõ fe entende que elle quere-
rá convir nefte ajufte ; & affim fe paffou ordem ao Graõ General do Exercito da Coroa para
que efteja com toda a vigilancia na guarda das fronteyras ; & conforme o que elle efcreve,
tem feyto avançar alguns Regimentos de Cavallaria , & Dragoens , para cobrir as do Pala-
tinado de Podolia ; porèm além da confternaçaõ , em que nos tem os movimentos de duas
Potencias taõ grandes , naõ he menos o temor que nos caufa a defuniaõ dos mefmos natu-
raes ; porque havendo o Graõ General da Coroa mandado requerer ao General Gregor-
ziuski , que manda o Regimento das guardas , que eftá de guarniçaõ em Kaminieck , que
recebeffe as fuas ordens , elle chamando a Confelho os feus Officiaes refolveo com os feus
pareceres que naõ as devia receber fem primeyro fazer reprefentaçaõ dellas a ElRey , & ao
Feld Marechal Conde de Fleiming ; ao que o General lhe tornou a repetir, que no cafo que
os Officiaes das guardas recuzaffem fubmetterfe à fua authoridade , a Republica ferá obri-
gada a diminuirlhe o foldo, & reputallas como tropas Eftrangeiras.

Monf. Grimaldi, Nuncio do Papa nefta Corte, recebeo do novo Pontifice a Bulla do Ju-
bileo Univerfal , de que logo mandou copias authenticas a todos os Arcebifpos , & Bifpos
defte Reyno; & como naõ tem outro negocio mais que aqui o detenha , partirá com toda a
brevidade para a Corte de Vienna, onde vay exercitar as mefmas funções de Nuncio.

SUECIA.

Stockholm 24. de Julho.

A ElRey fe lhe repetio com mais força a fua queyxa , & fe achou alguns dias muyto
mal em Carlesberg , aonde ainda affifte a Corte ; mas depois que toma as aguas de
Medwij começa a fe achar melhor , & fe efpera que fem embargo de fer tam vio-
lenta a fua terceyra recaida fe reftituirá brevemente à fua boa difpofiçaõ. Os Senadores que
eftavaõ nefta Cidade pafláraõ a Carlesberg , & fe ajuntaraõ todos os dias na prefença de S.
Mag. fobre as propoftas que trouxe o Correyo,que chegou de Nyftat em 2. do corrente O
Almirante Norris chegou a 11. a efta Cidade , acompanhado de outro Expreffo tambem ex-
pedido de Nyftat, com o qual paffou logo a Carlesberg, onde teve varias audiencias delRey,
juntamente com Monf. Finch , Miniftro delRey da Grãa Bretanha. Affegura-fe que o Ex-
preffo fobredito trouxe entre outras huma declaraçaõ do Czar , pela qual promette mandar
reftituir aos Livonianos , que eftaõ nefte paiz , todos os bens que poffuem em Livonia , &
concede aos que quizerem ficar nos Dominios de Suecia , o termo de dous annos para os
poder vender. Tambem fe affegura que os principaes pontos preliminares eftaõ de todo aju-
ftados, & que fó fe naõ tem convindo fobre Oefel, que he huma Ilha de 24. legoas, fituada
no Balthico Oriental, pouco diftante da cofta de Kurlandia, & Livonia, & em outros pontos
de menos importancia Os Senadores continuaõ as fuas conferencias com os Deputados do
Reyno fobre alguns artigos fecretos , que detem a conclufaõ do tratado da paz ; entre os
quaes dizem ha hum pertencente ao cazamento do Principe Jorge de Haffia, irmaõ delRey,
com

com huma filha do Czar. Os Senadores affeiçoados ao Duque de Holftacia, que estiveraõ muyto tempo sem exercicio, começáraõ desde alguns dias a esta parte a ter conferencias secretas com os principaes Ministros delRey; & assegura-se que a Corte já naõ opprime tanto como d'antes as propostas, que se lhe fizeraõ da parte do Czar em favor daquelle Principe. Os principaes artigos do tratado preliminar contém a cessaõ de toda a Livonia, & Esthonia, com huma parte de Finlandia a S. Mag. Czariana; & dizem que ElRey para facilitar a conclusaõ da paz, de que este Reyno necessita tanto, lhe cede tambem naõ sómente Weyburd, mas ainda Helfingvos, que saõ os dous melhores portos da Finlandia. O Almirante Norris despachou antehontem hum Expresso a Londres. Espera-se nesta Corte Mon. Berkontren, Enviado extraordinario da Corte de Dinamarca, que conforme se suppoem, vem propor huma estreita aliança entre as duas Coroas. O Conde Vender Nath teve ja licença delRey para poder ir tomar as aguas de Medwig, porém naõ se sabe se se lhe permittirá o passar a Alemanha como elle desejava. A 15. deste mez se festejou o nome da Rainha, em cujo dia tirou toda a Corte o luto pela morte do Landgrave de Hassia Phelipsdal, Tio delRey. Todos os Ministros Estrangeiros, & da Corte comprimentáraõ a Suas Magestades; porém naõ se fez o bayle no laranjal, como se tinha determinado, por se achar a Rainha indisposta.

DINAMARCA.

Copenhaghen 22. de Julho.

A Rainha fez a sua entrada publica nesta Cidade em 16. do corrente, vindo de Federicksberg, onde toda a Corte se achava, com o acompanhamento, & ordem seguinte. I. Dous Aposentadores da Corte a cavallo. II. Hum atabaleyro com seis trombetas. III. Hum esquadraõ de Cavallaria todo de cavallos negros, mandado pelo Coronel Nummer. IV. Os criados dos Conselheyros da Justiça, & dos Tenentes Coroneis. V. Os Conselheyros de Justiça, & os Tenentes Coroneis a cavallo. VI. Vinte & quatro coches a seis cavallos, em que hiaõ os Ministros de Estado, os Generaes, & os Cavalleyros das Ordens de Danebroc, & do Elefante. VII. Doze Pagens, & os Védores da Casa delRey. VIII. Monf. Hartman, Grande Mestre do manejo. IX. Onze coches delRey a seis cavallos, nos quaes hiaõ as Damas da Corte. X. Os criados dos Coroneis, Almirantes, Generaes, & Conselheyros de Estado. XI. Monf. Viereck, Estribeyro delRey. XII. O Coroneis, Almirantes, Generaes, & Conselheyros de Estado. XIII. Dezaseis criados de pé da Rainha de dous em dous. XIV. Monf. de Holst, Mordomo mór da Casa de S. Mag. que hia lançando dinheyro ao povo. XV. A Rainha em hum coche a oyto cavallos, acompanhada da Princeza Real, que hia á sua maõ esquerda, os Condes de Rantzau, de Knuth, & de Wedel, Gentis-homens da Camera, hiaõ a cavallo aos lados do coche, a quem rodeava huma guarda de doze alabardeyros. XVI Tres esquadras das guardas do corpo delRey. Assim como a Rainha entrou na Cidade se deraõ tres salvas de toda a artelharia, & chegando ao Paço, ElRey, que tinha vindo incognito, lhe deu a maõ para a conduzir á mesa, que lhe estava preparada, levandolhe a cauda a Condessa de Holst, & a da Princeza Real a Condessa de Reventlau. A meza era de 84. assentos, & havia outras para perto de 200. pessoas, mas naõ foy convidado a esta funçaõ nenhum dos Ministros estrangeyros. Depois de jantar passáraõ Suas Magestades para o quarto da Rainha, acompanhados de 24. Senhores, & Damas, & depois de haverem alli ceado voltáraõ para Federicsberg, onde ainda se achaõ. Monf. de Goes, Enviado da Republica de Hollanda, teve audiencia da Rainha, a quem deu o parabem da sua coroaçaõ, & Sua Mag. lhe assegurou o animo, com que estava de conservar huma boa intelligencia entre esta Coroa, & as Provincias unidas.

ElRey assim como ouvio o rumor, que houve naõ só em Dinamarca, mas ainda na Scania da morte delRey de Suecia, mandou chamar ao General Adelerfeld, Enviado daquella Coroa, & lhe perguntou se tinha algumas noticias do seu paiz; a que elle respondeo que naõ, & S. Mag. replicou que corria a voz de ser morto seu amo, mas que elle lhe naõ dava credito, & que desejava de todo o seu coraçaõ que fosse falsa. ElRey, a Rainha, & a Princeza Real partiráõ dentro de hum, ou dous dias para Jutlandia, onde se deteraõ pouco tempo, porque haõ de passar logo a Holstacia.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 1. de Agosto.

NAõ se sabe nada de novo das negociações de Nistat, que parece naõ estaõ taõ adiantadas como se tem publicado; ao menos os Inglezes impugnaõ com toda a força o ajuste. Tambem se naõ confirma a partida do Conde Golofskin para a Corte de Madrid, onde se dizia que passava com algumas commissoens do Czar; antes se ouve que voltou de Revel para Petrisburgo. Estes dias passaraõ por esta Cidade dous Expressos, hum de Stockholm para Londres, outro de Copenhaghen para Dresda com despachos para o Principe Real de Dinamarca.

As cartas de Domitz dizem, que o Principe de Mecklenburgo fizera degollar o Secretario que tinha prezo, & mandára fazer o processo ás outras pessoas culpadas no mesmo crime. Entende-se que este Principe virá brevemente passar alguns dias nesta Cidade, onde ja se achaõ tres dos seus principaes Ministros.

As cartas de Berlin de 19. do passado dizem, que ElRey de Prussia tinha voltado a 14. da sua jornada, & que a 16. dera audiencia de despedida a Milord Whitworth, Ministro delRey da Grãa Bretanha, que no dia seguinte partio para Hollanda, & que S. Mag. determina levantar com toda a brevidade huma guarda de filhos segundos dos Cavalheyros do seu paiz, os quaes quer obrigar por força a assentar praça, & a este fim tinha passado ordens para serem prezos todos os que o naõ quizessem fazer; porém q a mayor parte delles se tinhaõ retirado ao Ducado de Brunswick.

Corre voz que o Emperador tem perdoado a esta Cidade a somma das 200U. patacas, que os Deputados della lhe prometteráõ em satisfaçaõ do insulto, commettido pelo povo contra a casa do seu Ministro, contentando-se da submissaõ, que mostrou ter ás suas ordens, & da reparaçaõ da casa, & Capella; mas como ainda se naõ tem a certeza desta nova, se ajuntáraõ os Cidadãos a 24. na casa da Cidade, & resolveraõ augmentar hum quarto per 100. a huma taxa, que se chama Grafguelt, & impor outra aos fabricantes da cerveja, cujos companheyros foraõ os principaes authores do crime, para se empregar o dinheyro, que ellas produzirem, na satisfaçaõ da dita somma, no caso que a nova naõ seja verdadeyra.

Vienna 26. de Julho.

AS ultimas cartas de Constantinopla dizem, que houvera naquella Cidade hum notavel terremoto no mez passado, que arruinára mais de 100. propriedades de casas, em cujas ruinas ficára sepultada muyta gente, & naõ fallaõ nada nos movimentos dos Turcos; porém de Hungria temos a noticia, que o Conde Esterhasi (que he hum dos Hungaros rebeldes retirados em Turquia) fez huma entrada em Transilvania, & naquella parte da Valaquia, que o Sultaõ cedeo ao Emperador, com huma grande partida dos seus adherentes. A Corte por cautela vay mandando todos os dias grande quantidade de reclutas para Hungria, & mandou ordens ao Conde de Coloredo, Governador de Milaõ, para mandar marchar quatro Regimentos para as fronteyras do mesmo Reyno.

Por hum Expresso chegado de Carlestat, cabeça do Reyno de Croacia, se recebeo a noticia de haver falecido de bexigas em 26. do mez passado o Conde Luis de Rabata, Gentilhomem da Camera de S. Mag. Imp. filho unico do Conde Joseph, Conselheiro ordinario de Estado, & Coronel General da Croacia, que havia hum anno se tinha recebido com a Condessa Marianna de Harrac, filha do Graõ Marechal da Austria inferior; & por seu falecimento, & de seu pay, que se acha em idade muy avançada, fica extincta a familia dos Rabatas, que foy fertil em grandes Generaes. O Conde de Kinski nomeado para Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. ao Czar de Moscovia, se despedio da Corte, & partio a 22. pela posta para Petrisburgo, havendo cobrado 20U. florins para os gastos da sua viagem, & se lhe remetteráõ 1U800. por mez, para poder fazer a despeza, que convem ao seu caracter. O Cardeal Czaki chegou de Roma a esta Cidade a 25.

Francfort 27. de Julho.

O Eleytor de Moguncia chegou aqui quinta feyra passada de Bamberg, & antehontem partio para Moguncia. No mesmo dia chegou Mons. Archinto, que passa por Nuncio para Polonia, & o Principe de Furstemberg, Presidente da Camera Imperial de

Wetzlar,

Wetzlar, que volta para as suas terras, por lhe haver o Emperador tirado este emprego, que será occupado pelo Principe de Hohenzolern, por naõ quererem os Protestantes naquelle lugar Principes Ecclesiasticos. Tem-se noticia por Schafhuysen, que sobre a differença, que o governo de Milaõ tem com o Duque de Parma, sobre hum pequeno territorio junto ao Rio Pó, se metera o Governador de posse delle; mas que passando Mons. de Chavegni Ministro de França por Milaõ, declarára que se tinha feyto violencia ao Duque, & que a Corte de França o naõ havia sofrer. Tambem se escreve que naquelle Ducado se impedira a passagem a 42. Esguizaros Catholicos, que tinhaõ sentado praça no serviço de Hespanha, & o mesmo se fazia a todos os que por elle passavaõ, para servir nas tropas de Hespanha, ou de Parma.

FRANCA.

Pariz 11. de Agosto.

EL-Rey Christianissimo se achou a 5. tam recobrado da sua queyxa, que admittio os Embayxadores, & Ministros Estrangeyros a lhe darem o parabem da sua melhora, & a 6. se levantou, & vestio na fórma ordinaria. Pelo restabelecimento da sua saude se cantou solemnemente na Igreja Metropalitana o *Te Deum*, fazendo os Officios em habitos Pontificaes o Cardeal de Noailhes, com assistencia do Duque de Orleans, do Duque de Bourbon, do Conde de Charelois, do Principe de Conti, & do Conde de Tolosa, do Graõ Chanceller de França, dos Conselheyros de Estado, Parlamento, Senado da Camera, Clero, & varios Tribunaes, que todos foraõ convidados por Mons. des Granjes Mestre das Ceremonias. Ja no dia 4. pela manhãa o Parlamento desta Cidade tinha feyto cantar o *Te Deum* com musica na Capella do Palacio, dando graças a Deos pela feliz convalecença delRey, & houve luminarias, & grandes demonstraçoens de gosto por toda a Cidade. O Duque de Orleans naõ se apartou do lado de Sua Mag. atè o ver fóra de cuydado, & entrou logo no da doença do Duque de Chartres seu filho, que estando no Paço, lhe sobreveyo huma taõ grande febre, que se recolheo a casa, onde passou a noyte delirante; mas havendo sido sangrado no pè, começou a experimentar melhoria, & se acha ja convalecido. Os quatro moços da Guarda roupa delRey, em demonstraçaõ da sua melhora, fizeraõ à sua custa hum artificio de fogo dentro do grande tanque do jardim das Tuilleries, que se executou com bom successo, & com muytos vivas, & acclamaçoens. Foy tam grande o gosto, que todo o povo teve do restabelecimento da saude delRey, que apparecendo nesta Cidade hum solho, peyxe rarissimo neste paiz, o qual se pescou mais de settenta legoas de Pariz, & alem de ser raro, o era tambem pela sua extraordinaria grandeza, porque tinha sete pès de comprimento, o compraraõ por hum grande preço os regatoens do peyxe, & cubrindo-o todo de laços de fitas, o foraõ presentar a Sua Mag. que agradecendolhe a offerta, a naõ quiz aceitar, dizendolhe que se satisfazia muyto da sua boa vontade, & lhes mandou dar 400U. reis.

O Embayxador de Turquia esteve a 22. do mez passado com seu filho em Chantilhi, casa de campo do Duque de Bourbon, que os convidou a jantar nella com hum grande numero de outros Senhores, & lhes deu hum grande banquete. De tarde houve divertimento de caça, & de noyte luminarias, & musica. Este Ministro partio a 3. do corrente para o seu paiz, havendolhe feyto Sua Mag. hum grande presente, que consistia em dous espelhos muy grandes, dous lustres de cristal, huma excellente espingarda, com hum par de pistolas muy bem guarnecidas, hum relogio de muyto preço, seis pannos de tapeçaria da fabrica Real de Challiot, huma estante para livros de obra muy particular, com muytos livros curiosos, & raros, varias peças de porsolona da China, & outras cousas de valor.

As novas de Provença dizem, que em Marselha tornára a renovarse a peste; que tinhaõ perecido duas casas inteyras, & que todos os dias havia alguma pessoa morta deste mal, o qual continuava em Toulon de maneyra, que atè o ultimo dia do mez de Junho tinhaõ perecido naquella Cidade 14211. pessoas; porèm nos outros lugares daquella Provincia hia muyto em diminuiçaõ.

HESPA-

HESPANHA.

Madrid 20. de Agosto.

A Corte continúa ainda a sua residencia no Escurial, & depois das primeyras aguas passará para Valsayn, onde determina residir este Outono. A semana passada houve huma plena Assemblea dos Ministros superiores em casa do Presidente de Castella, onde dizem alguns se trataraõ varios pontos, pertencentes ao bom governo do Reyno, & particularmente hum ponto gravissimo sobre a introducçaõ de alguns generos pela fronteyra de Navarra. He certo que aqui em Madrid se vaõ sequestrando exactamente, & depositando em almazens todos os que tem chegado de Hollanda pela via de Bilbao, o que se suppoem será para os obrigar a fazer quarentena.

Despachou-se hum Expresso a Cadiz, com ordem, para que sem perda de tempo se façaõ à vela cinco naos de aviso, para differentes portos das Indias Occidentaes, a fim de que nelles se naõ admitta nenhuma nao Franceza, & que sendo caso, que por qualquer via se introduzaõ algumas mercadorias de França dentro do paiz, sejaõ immediatamente queymadas. Em Cadiz se lançou bando sobpena de vida contra toda a pessoa, que mandar vir de França qualquer genero, ou fazenda.

Ainda se naõ sabe quando se dará principio ao Congresso de Cambray, onde se achaõ já além do Conde de Santo Estevaõ, & do Marquez Beretilandi, Plenipotenciarios desta Coroa, Mons. de Sam-Conrest, & o Marquez de Morville, que o saõ de França; o Conde de Provana, que o he delRey de Sardenha; o Conde de S. Severini, que o he de Parma; & o Marquez Corsini, que o he do Graõ Duque de Toscana. Tambem se esperava brevemente o Conde de Tarouca, Plenipotenciario de Portugal. A entrega das Praças de S. Sebastiaõ, & de Fuente Rabia nos devem ser entregues pelos Francezes a 28. do corrente, & para o governo da ultima foy já nomeado por Sua Mag. Catholica o Mariscal de Campo D. Francisco Joseph de Emparan.

Os direitos da carga dos galeoens, que partiraõ de Cadiz para as Indias no mez de Junho, importáraõ para Sua Mag. 15U. patacas; & assegura-se que daqui por diante os homens de negocio poderáõ cobrar os retornos das suas fazendas em prata, na fórma que chegar das Indias, & que só a que tocar a ElRey será levada à casa da moeda. O Marquez de Hermosilha D. Diogo de Noriega foy nomeado por Governador de Ocanha.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Setembro.

Sabbado partio para o seu Bispado de Angra o Illustrissimo D. Manoel Alvares da Costa, Bispo que foy de Pernambuco, na nao N. Senhora da Oliveira, & S. Joseph, em que tambem se restituhio à Ilha Terceyra huma Companhia de Infantaria da sua guarnição, que tinha vindo reforçando a da nao de guerra do comboy da Bahia.

Segunda feyra se celebráraõ os desposorios de D. Manoel Mascarenhas, Conde de Obidos, com a Senhora D. Helena de Bourbon, segunda filha de Manoel Telles da Sylva, quarto Conde de Villar mayor.

Terça feyra se divertio ElRey nosso Senhor, & toda a familia Real vendo da sua magnifica Tribuna o combate de touros, que se fez na praça do Terreyro do Paço, sendo o combatente Fernando Joseph da Gama Lobo, Fidalgo da Casa de S. Mag. cujo divertimento se ha de repetir hoje.

O Doutor Jeronymo Moreyra de Carvalho, Medico da Villa de Souzel, se acha ao presente nesta Corte alojado na estalagem do Coyxo da Bitesga, & trouxe os seus grandes remedios particulares, que saõ hũ para curar as carnozidades, outro exterior para gallico pertináz, outro para alporcas, outro para frieiras, & callos, outro para febres, chamado Pedra de David, todos efficazes. Todos os pobres enfermos destes achaques, que quizerem ir para o Hospital Real os curará pelo amor de Deos, dandoselhe para isso licença, pois o naõ póde fazer nas suas casas pelas distancias desta Corte.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 11. de Setembro de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 17. de Junho.

PARA ſerenar as perturbaçoens, que ainda continuaõ no Egypto, foy nomeado para Governador daquelle paiz Mahamet Baxá, Grao Vizir que foy antes do preſente, o qual depois de perder o valimento do Soltaõ, foy mandado governar a Ilha de Candia, reconhecendo ſe o ſeu merecimento, & a ſua capacidade, ainda a pezar da grande emulaçaõ dos envejoſos da ſua fortuna. Devem-ſe mandar duas naos de guerra a Candia para o conduzirem a Alexandria, donde fará a ſua jornada por terra para o Cayro. A noticia da que fez o Capitaõ Baxá, ſe deu com menos individuaçaõ a ſemana paſſada. Elle partio deſta Cidade a 16. do mez paſſado com tres naos de guerra, & nove galès, & com a incumbencia de viſitar a Fortaleza dos Dardanellos na boca do Helleſponto, que tem padecido muyto nas ſuas fortificaçoens, & mandar fazer as obras que forem neceſſarias para a pôr em eſtado de defenſa. Leva ordens para chegar a Napoles de Romania, & ver o eſtado de todas as Praças maritimas do Reyno de Morea, para nellas mandar fazer todo o beneficio, de que neceſſitarem. Tambem ſe diz, que fará hum giro por todo o Golfo de Lepanto, & que depois irá ver as Ilhas do Archipelago, & voltando a eſte porto paſſará a ver os poſtos, & fortificaçoens das Praças do mar negro, de cujas diſpoſiçoens ſe inferem as idéas do governo preſente. Antes que eſte General partiſſe o viſitou o Miniſtro do Emperador de Alemanha, fazendo-lhe o comprimento de lhe aſſegurar, que lhe deſejava boa viagem; porém elle adoeceu em chegando aos Dardanellos, & deu parte a eſta Corte, com a noticia de haverem chegado a Ilha de Stanchio quatro navios de Argel, que traziaõ abordo algũs Deputados com a commiſſaõ de fazerem com elle algumas conferencias na Ilha de Chio, aſſim ſobre as levas de tropas, que aquella Regencia deſeja fazer no Archipelago, como ſobre a renovaçaõ da paz com a Republica de Hollanda, para ſaberem qual he o animo do Soltaõ ſobre eſtas duas materias.

O Enviado extraordinario do Czar de Moſcovia entregou a 7. do corrente huma carta do ſeu Soberano ao Graõ Vizir, pela qual ratifica o Tratado da renovaçaõ da paz com eſte Imperio. Tem ſe mandado daqui novas tropas para as fronteiras de Servia, com o pretexto de reduzir á obediencia os Janizaros, que alli ſe amotinàraõ contra o Governador de Nizza.

BARBARIA.

Tunes 18. de Junho.

AS ultimas noticias, que temos de Tripoli, referem, que Giaum Coggia continuava prosperamente os seus progressos, continuando na idéa de se fazer Soberano daquelle Reyno, & tinha ultimamente tomado duas das suas mayores Praças, das quaes he hũa a de Bengasi, quinze dias de distancia de Tripoli. Nesta ultima, que he a capital daquelle Estado, & lhe da o nome, se acha o novo Bey, a quem patrocina o Graõ Senhor, & ultimamente lhe chegaraõ dous Enviados seus com a confirmaçaõ da sua dignidade, trazendolhe insignias della, huma roupa, & hum traçado. Estes mesmos se achaõ aqui ao presente, & estiveraõ ja em Argel, a cuja Regencia (como tambem a esta) trouxeraõ ordens para unirem as suas forças com o Bey de Tripoli, & expulsarem juntos a Coggia daquelle Reyno. Assegura-se que o novo Bey tem determinado sahir em pessoa com todas as forças, que pode ajuntar, a opporse às emprezas do conquistador, para abreviar com o summario successo de hum só dia huma guerra, que tem sido de grande perturbaçaõ para o commercio de toda a Africa, com que esperamos ouvir brevemente a noticia de alguma batalha.

Tambem aqui chegou hum Capiggi de Constantinopla com ordens a esta Regencia, para que os seus navios naõ tomem nenhuma embarcaçaõ mercantil Veneziana no Archipelago, nem trinta milhas das costas de Italia, & Barbaria; porém esta ordem se naõ tem atégora executado, porque ha pouco tempo que se trouxe aqui hum navio de Veneza de 24. peças, que hia para Constantinopla, & ao presente se achaõ cruzando no Mediterraneo, & no Archipelago tres naos de guerra deste paiz, & os de Tripoli, & Argel continuaõ na mesma fórma a guerra contra os Venezianos.

ITALIA.

Napoles 22. de Julho.

A Princeza Borghese chegou ao porto desta Cidade, acompanhada de dous filhos seus em 9. deste mez. O Principe seu marido, & nosso Vice-Rey com a Duqueza de Trajano sua filha, a foy receber a bordo da falua em que vinha, & ao entrar na Cidade foy salvada com muytas descargas da artelharia dos Castellos. Os Deputados do Magistrado com o Eleyto (ou Juiz do povo) lhe foraõ dar o parabem a 13. & a 17. começou a receber em publico as visitas de todas as Senhoras, nas quaes se dispendeo grande abundancia de refrescos excellentes de toda a sorte. O quarto desta Princeza se tem por hum dos mais magnificos, & de mais bom gosto, que se vio neste Reyno, assim pela riqueza do seu adorno, como pela boa ordem, com que este se dispoz.

Ja se disse (ainda que com menos individuaçaõ) que recolhendo-se de Manfredonia para esta Cidade hum destacamento do Regimento da Marinha, & desejando desertar parte dos Soldados, parecendolhe impossivel o conseguillo pela vigilancia dos Officiaes, resolveraõ matallos na marcha, & no dia 9. de Mayo havendo se feyto alto sobre a montanha *del Boccalo de Troya*, & estando fazendo colaçaõ o Capitaõ, Tenente, & Alferes, os conjurados os acometeraõ, & dando fogo as suas armas, os deyxaraõ mortos. Eraõ 39. os aggressores deste crime, & delles se prenderaõ só 30 os quaes trazidos a esta Cidade, & confessando a sua culpa, foraõ condenados, 4. a ser atanazados, cortandolhe a maõ direita, & esquartejandoos vivos, 3. queimados, 11. enforcados, & esquartejados, 8. enforcados, 1. metido nas galés por cinco annos, 3. em hum Presidio fechado por outro tanto tempo, & 2. livres, distinguindo se na diversidade do castigo a mayoria da culpa; porém o Vice-Rey, naõ obstante a enormidade do caso, considerando o horror, que o supplicio tinha feyto nos animos de todos, & movido da sua natural piedade, diminuhio huma parte destas penas; & ordenou que aos sete, que eraõ os delinquentes principaes, se lhes cortasse a maõ direita, & depois de enforcados os esquartejassem, pondo as cabeças no lugar, em que commetteraõ o delicto, pendurando os braços, & as pernas nos baluartes da porta Capuana desta Cidade atè a porta Nolana, & pregando as mãos na porta principal dos Estudos Reaes, dos onze mandou que morressem só neste cinco, para o que jogassem a sua sorte aos dados, & os seis ficassem nas galés por toda a vida. Aos oyto a perdoou, mandando porém quatro para as galés por 12. annos, & os outros quatro por 9. Esta justiça se executou sem nenhum tumulto Sabbado

pela

pela manhãa no largo dos Estudos Reaes, achando-se formado naquelle logar o mesmo Regimento da Marinha, & o Vice-Rey mandou dizer pelas suas almas todas as Missas, que se podiaõ celebrar aquella manhãa, em quasi todas as Igrejas desta Cidade, fazendo encomendar a todos os Religiosos, & Religiosas rogassem a Deos pela sua salvaçaõ.

A 12. chegou aqui huma Tartana de Leorne comboyada por duas galès do Graõ Duque, com 30. Religiosas Florentinas da Ordem de S. Francisco para o novo Mosteyro, que fez fundar nesta Cidade Leonardo Scarioni. A estaçaõ continua de modo, que se naõ conhece se he Veraõ, ou Inverno, o que tem occasionado hum grave damno as searas; & no Valle de Palena em Abruzzo houve hũa tempestade tam horrivel, que devastou todas as sementeiras.

Roma 26. de Julho.

O Cardeal Acquaviva teve a 13. do corrente audiencia extraordinaria do Papa, a quem deu huma carta de S. Mag. Catholica com os parabens da sua exaltaçaõ. O Conde de Kinski como Embayxador extraordinario do Emperador teve no mesmo dia audiencia de despedida de Sua Santidade, & logo visitou com hum grande cortejo o Cardeal Tanara, Deaõ do Sacro Collegio, depois de haver estado na Basilica de S. Pedro. No dia seguinte foy ver os Cardeaes Conti, & Spinola, & nessa tarde recebeo varios presentes da parte do Papa, entre os quaes havia hum retrato de S. Pedro com huma moldura de grande preço, duas bandejas de *Agnus Dei*, o corpo de hum Santo, & humas contas com huma medalha de pedras preciosas. Como este Ministro recebeo ordens apertadas da Corte de Vienna para se recolher, foy precisado a voltar quarta feyra 16. à casa do Cardeal Deaõ, para lhe pedir quizesse escuzallo com os mais Cardeaes de os naõ visitar a todos separadamente, em razaõ da pressa com que devia partir; & como em huma Congregaçaõ de sete Cardeaes se tinha determinado que esta ceremonia se fizesse assim, se encarregou o Cardeal da commissaõ, & no dia seguinte, em que o Conde partio, mandou os seus Gentis-homens a casa de todos os Cardeaes a fazerlhes o dito comprimento.

A 16. houve Consistorio secreto, onde o Papa depois de fazer a ceremonia de abrir, & fechar a boca ao Cardeal Conti seu irmaõ, lhe deu o titulo de S. Bernardo dos Religiosos Reformados da Ordem de Cister, & lhe meteo depois o anel no dedo, como se costuma. Acabada esta ceremonia, propoz Sua Santidade o Arcebispado Titular de Epheso para o Senhor Passioney, Nuncio nomeado para os Esguizaros, varios Bispados da Italia para alguns Ecclesiasticos benemeritos, & o de Ceuta em Africa para D. Thomàs de Aguero, Conego de Sevilha. O Cardeal Acquaviva propoz o Bispado de Jaca em Aragaõ para o Padre Fr. Miguel Stella, Religioso da Ordem dos Minimos, & o Cardeal Othoboni em nome delRey Christianissimo varias Abbadias do Reyno de França. No fim do Consistorio nomeou o Papa para Cardeaes a Messire Guilhelme do Boys, Arcebispo de Cambray, Ministro, & Secretario de França, & D. Alexandre Albani, Clerigo da Camera Apostolica, sobrinho do Papa Clemente XI. Esta nova promoçaõ deu grande gosto a toda a Cidade, que a festejou com luminarias, & fogos por todas as ruas. No mesmo dia, & no seguinte concorreràõ todos os Cardeaes, Ministros estrangeyros, & principaes Senhores da Corte a visitar, & dar o parabem ao novo Cardeal Albani, ao Cardeal Camerlingo seu irmaõ, & a D. Bernardina sua mãy.

A 17. entregou S. Santidade ao Cardeal Conti seu irmaõ o cuydado de todas as Congregações particulares, que se costumaõ fazer nesta Cidade, & proveo o cargo de Clerigo da Camera, vago pela promoçaõ de D. Alexandre, em Mario Bolognetti Romano.

A 18 deu o Papa audiencia ao Embayxador de Veneza, que foy acompanhado de hum numeroso cortejo. A 19. pela manhãa houve Consistorio publico, no qual o novo Cardeal D. Alexandre Albani recebeo o chapeo das maõs de Sua Santidade, & depois os parabens de todos os Cardeaes, aos quaes começou a visitar no mesmo dia.

A 20. foy S. Santidade ao Mosteiro de Santa Teresa das quatro fontes com grande acompanhamento de Prelados, & Cavalheiros, levando comsigo no coche ao Cardeal Conti seu irmaõ, & ao Cardeal de Santa Ignès Secretario de Estado, & na grade do dito Mosteiro na presença de 25. Cardeaes lançou os veos a Soror Jacintha Teresa, & a Soror Francisca Teresa, suas segundas sobrinhas, filhas do Principe Ruspoli, & da Princeza D. Maria Isabel

Cesi

Celestia sobrinha, filha do Duque de Acquasparta, & da Duqueza D. Jacintha Conti sua irmãa, ás quaes no primeiro de Abril do anno passado de 1720. tinha lançado o habito da Religiaõ Carmelitana Descalça. Acabada esta funçaõ, entrou no Mosteyro, & no Coro das Religiosas (sentado no lugar, que lhe estava prevenido) as admittio todas a lhe beijarem o pé, dando a mesma permissaõ a hum grande numero de Senhoras parentas suas, que alli tinhaõ entrado com licença.

A 21. de tarde foy o Eminentissimo Cardeal da Cunha com hum magnifico trem de 11. coches ricos, com hum nobre cortejo, & huma sumptuosa, & numerosa libré de escarlata agaloada de ouro, a tomar posse do seu titulo de Presbytero da antiga Igreja de Santa Anastasia; & depois de lido o Breve Pontificio, abraçou Monsenhor Nicolao Agostinho Olivieri bispo de Porfirio, Conego da mesma Collegiada, & Sacristaõ da Capella de S. Santidade, & todos os mais Conegos lhe beijaraõ a maõ. Ao recolherse mandou S. Emin. dar 10U. cruzados para se fazer o tecto da Igreja, que está arruinado, com promessa de perfazer o que faltar para a sua fabrica quando esta somma naõ chegue. Tambem mandou dar a hũa Confraria, que nella ha, 200U. reis, a Mons. Gambarucci, Mestre das Ceremonias, deu hũ anel de valor de 260U. reis, & fez distribuir a 14. Musicos 105U. mil reis; a cinco Clerigos Capellaens 50U. reis, aos pobres 50U. reis, aos tambores, & tromberas 24U. reis, & mandou mais dispender 56U. reis com outras pessoas do serviço da Igreja; Mons. Olivieri em seu nome, & de todos os seus Collegas lhe rendeo as graças pela generosidade, que com elles usara, a qual como cousa naõ praticada atégora em Roma deu grande credito naõ só a Sua Eminencia, mas a sua naçaõ.

A 22. pela manhãa foy o Cardeal Pereyra ao Quirinal com hum magnifico trem de coches, & huma luzida, & nobre comitiva, & teve huma dilatada audiencia de Sua Santidade, de quem na noyte antecedente tinha sido chamado, & de quem foy recebido com demonstrações de particular affecto.

A 23. tiveraõ audiencia de Sua Santidade o Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza sua mulher, entrando pela escada pequena do jardim; & dizem que fora com o motivo de se despedirem de Sua Santidade para irem residir até o mez de Novembro em Albano, onde por ordem da Reverenda Camera Apostolica se lhe mandou preparar aquelle palacio.

Hontem pela manhãa teve audiencia de Sua Santidade o Embayxador de Portugal, & depois della foy fallar com o Cardeal de Santa Ignes, & depois com o Eminentissimo Conti. A naçaõ Hespanhola celebrou na Real Capella de Santiago a festa deste glorioso Apostolo, com assistencia dos Cardeaes Acquaviva, Borja, & Belluga, concorrendo a visitar a mesma Igreja o Pretendente da Grãa Bretanha, & muytos Cardeaes.

O de Althan, que tem a incumbencia dos negocios do Emperador, tem tido estes dias frequentes conferencias com os Cardeaes Conti, & de S. Ignes sobre a restituiçaõ da Praça de Comacchio, & se começa a entender que este negocio se poderá ajustar com satisfaçaõ da Santa Sé.

Leorne 25. de Julho.

POr hum navio de Tripoli chegado a este porto se tem a noticia, de que havendo ajuntado o Bey hum grande Exercito para se oppor aos progressos de Gianum Coggia, vieraõ ambos á batalha, & ficara totalmente destruido o mesmo Bey, & constrangido a retirarse com todos os seus effeytos á Ilha de Gerbes, onde espera que o Graõ Senhor lhe mande novos soccorros para restaurar aquelle Estado, de que se acha quasi inteiramente de posse o dito rebelde, naõ querendo as Regencias de Argel, & Tunes darlhe as assistencias, que os Ministros Ottomanos lhe ordenaraõ da parte do Sultaõ. Pela mesma via se sabe que as Regencias de Argel, & de Tripoli naõ quizeraõ fazer paz com os Venezianos; porém que a ultima consente que os navios daquella Republica vaõ carregar de sal ao seu porto, com a condiçaõ de que levem passaportes do Bey.

Tambem aqui chegou hum navio de Constantinopla, que dá a noticia de correr naquella Corte a voz, de que a Cidade de Taurisio situada na Persia se tinha submergido com os repetidos abalos de hum grande tremor de terra.

Escreveſe de Bolonha, que pelas quatro horas da tarde de 13. deste mez, depois de hum grande

grande claraõ, que houve por todo o horizonte daquella Cidade, se seguio huma furiosa tormenta de rayos, relampagos, & pedras, de que as ordinarias pezavaõ a 15. onças, & havia algumas, que chegavaõ a 8. libras, o que causou grandissimos damnos; porque a mayor parte dos telhados se quebráraõ, ou cahiraõ, todas as vidraças se rompéraõ, houve muytas pessoas mortas, & outras feridas; porém ainda foy mayor o estrago no campo, porque as arvores, & vinhas se arruináraõ de modo, q saõ obrigados a cortallas pelo pè: morreo muyta quantidade de gado, ficaraõ muytos Paizanos com as cabeças feridas, alguns aleijados dos braços, outros das pernas; & isto em mais de dez leguas de terreno. Estima-se o damno da Cidade em mais de 150U. cruzados, & o do campo em milhoens.

Veneza 2. de Agosto.

MOns. Stampa, novo Nuncio de Sua Santidade, fez a sua entrada publica a 14. do mez passado com toda a magnificencia possivel, & a 15. teve audiencia do Doge com as ceremonias costumadas. Trabalha-se no nosso Arsenal com tanta diligencia em armar doze naos grandes de linha, que estaõ quasi promptas a se fazerem à vela. Pedro Vendramin, que ao presente se achava Almirante, foy promovido a Capitaõ extraordinario, & o seu primeiro posto foy provido em Francisco Pezaro. As nossas duas galès, que chegáraõ de Levante, tornaráõ a sahir brevemente, para levar o Provedor General do mar André Cornaro. Tem-se noticia de Corfù haver partido o Senhor Pasqualigo com a Armada pequena daquella Ilha para a de Santa Maura.

Escreve-se de Modena que o Principe herdeyro, & a Princesa sua mulher foraõ passar alguns dias em Sassola, casa de campo do Duque, & que faziaõ disposiçoens para irem ver Bolonha, & outras Cidades da Toscana.

Turin 2. de Agosto.

A Corte foy a 16. do mez passado da sua Real casa de campo da Veneria para Rivoli, onde ElRey poucos dias depois de alli chegar padeceo hum grande catharro com alguma febre, de que melhorou brevemente. Madama Real se sentio na noyte de 21. com huma grande debilitaçaõ, a que se seguiraõ alguns vomitos; & como na sua grande idade qualquer leve molestia se tem por perigosa, se despachou hum Expresso a Rivoli, para dar parte a ElRey seu filho, o qual veyo aqui logo na manhãa seguinte com o Principe do Piemonte, mas como Sua Alt. Real se achou quasi restabelecida da sua queyxa, voltou ElRey, & o Principe para Rivoli a 23. & alli se acha ainda toda a Corte. Sua Magestade tinha mandado a Alemanha hum Doutor em Medicina, para se informar do modo, com que naquelle paiz se curaõ os feridos da peste, & o methodo que se praticava para governar o povo em tempo de tanta calamidade, querendo com esta sua prevençaõ fazer menor o mal, no caso que (sem embargo das suas cautelas) se communique a algum dos seus Estados o contagio, que tem causado tanta ruina em Provença. Este voltou jà da sua jornada, & deu conta por escrito de tudo o que ouvio, & observou, & dizem que tem descuberto cousas muyto uteis ao bem publico.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Agosto.

A Boa intelligencia, que presentemente se observa nas tres Cortes de França, Inglaterra, & Hespanha, começa a fazer nesta todos os dias mayor cuydado; porque se receya que se encaminhem contra os seus interesses as negociações, que se fazem na de Madrid, & ainda accrescenta mais este temor a voz que corre de trabalharem em ajustar huma aliança alguns Principes de Italia. Estas noticias, & os movimentos dos Turcos tem dado occasiaõ a se repetirem os Conselhos cõ grande frequencia, & a se retardar a reforma, que se intentou fazer nas tropas, a qual certamente naõ terá effeyto; porque antes tem Sua Mag. Cesarea contratado com alguns Principes do Imperio o fornecerem-lhe 20U. Soldados, & se continuaõ as levas com tanto fervor, que todos os Regimentos poderáõ estar brevemente completos. Sobre os avisos chegados a semana passada por hum Correyo extraordinario, houve hum Conselho particular no palacio da Favorita, onde se advertio a todos os Conselheyros, assim Alemaẽs, como Hespanhoes, q desse cada hum o seu parecer em Latim.

O Conde Estevaõ de Kinski partio para a Corte de Petersburgo em 22. do mez passado,

como

como já se disse, & a razaõ, que houve para suspender tanto tempo a sua partida, foy desejar primeyro o Emperador saber de que opiniaõ estava o Czar sobre tres artigos importantes, cuja clareza lhe chegou na vespera do dia, em que o Conde partio. Esta semana chegou hũ Expresso da Haya, despachado pelo Principe de Kourakin, Embayxador de S. Mag. Czarina aos Estados Geraes, mas naõ se divulgou a materia.

Pelas grandes instancias, que ElRey da Grãa Bretanha, certo Eleytor de Brunswick tem feyto a esta Corte, para se mandar fazer huma Dieta no Ducado de Meklemburgo, ordenou Sua Mag. Imp. que se expedisse hum mandado para que se faça; porém duvida-se muyto que o Duque queyra mandar a ella os seus Deputados, nem estar pelas suas decisoens. Houve votos de que para castigo da pertinacia, com que este Principe tem illudido tantos Decretos Imperiaes, o depuzesse o Emperador da dignidade, & titulo de Principe, & reduzisse a circulo do Imperio os seus Estados.

Sua Mag. Imp. erigio hum novo Bispado em Fagarás no Principado da Transilvania, & nomeou para seu primeyro Bispo a Mons. Palaxi, a quem tambem conferio a dignidade de Baraõ. O Sereníssimo Infante D. Manoel partio pela posta para Stiria em 30. do mez passado, a visitar a milagrosa Imagem da Virgem nossa Senhora chamada de Maria Zell.

Dresda 6. de Agosto.

A Festa do nome delRey de Polonia nosso Eleytor foy celebrada na Corte a 3. do corrente com grande magnificencia. Sua Mag. comeo em publico este dia com o Principe Real, & com o Baraõ de Levendan, Graõ Marechal da Corte, & o Conde de Witzdem seu Camereyro mór, aos quaes tinha creado na mesma manhãa Cavalleyros da Ordem militar da Aguia negra. Dizem que a Corte continuará a se divertir en Bilnitz por tempo de quinze dias, & que haverá Comedias, Serenatas, & varias sortes de jogos, & desenfados, havendo para este effeyto mandado fabricar nas margens do rio Albis junto ao seu Palacio tres villas a Turquesca, pintadas no exterior na fórma que o fazem os Japões. Todos os Senhores, & Damas se vestiráõ em trage de paysanos, de que faráõ todas as funções; porque as Damas segaráõ o trigo, os Senhores o ataráõ, & formaráõ as medas, & ElRey o conduzirá ás granjas, para o que comprou huma seara naquella vizinhança a hum lavrador; & depois desta grande, mas gostosa fadiga seraõ estes illustres seareyros banqueteados á paysana, & dormiráõ em leytos da mesma moda, o que tudo S. Mag. mandou fazer com grande despeza, de sorte que pendente hum dia, & huma noyte lhe serviraõ de divertimento os trabalhos da vida rustica.

O Expresso, que o Principe Real de Dinamarca despachou a Copenhaghen, voltou a Pretsch sesta feyra passada com o consentimento delRey seu pay ao casamento, que Sua Alteza Real lhe mandou propor com a Princeza Christina Sophia Guilhelmina, filha de Jorze Guilhelme Marquez de Brandenburgo-Culmbach Bararth, & sobrinha da Rainha de Polonia, em cuja companhia se acha ao presente. Assegura-se que este matrimonio se celebrará amanhãa em Pretsch, onde irá o primeiro Ministro pregador da Corte para lhe lançar as benções.

As cartas de Vienna dizem, que o Emperador está disposto a fazer justiça aos seus vassallos Protestantes, & da mesma sorte aos do Imperio, sobre as queyxas que tem da contravençaõ, que os Catholicos lhe fazem á liberdade da sua Religiaõ, que lhes foy concedida por varios Tratados.

Hamburgo 8 de Agosto.

As tropas, que se tem destacado de tempo em tempo da guarniçaõ de Rostok, para procurar destruir a quantidade de Siganos, & ociosos, que se fortificou junto a Grabau, naõ havendo podido executar a sua commissaõ, se tem determinado reforçalas com mayor numero de gente, & com outras peças de artelharia; porque naõ sómente se lhes uniraõ varios desertores, mas alguns Officiaes, a quem elles receberaõ por cabos.

Os avisos de Stockholm de 30. de Julho dizem haverem chegado àquella Corte dous Expressos de Nystat, cuja materia se tem muyto em segredo, pelo que se naõ póde dizer nada sobre as negociações, que se fazem naquelle Congresso, ainda que alguns asseguraõ que o primeyro veyo com a nova da conclusaõ do tratado, & que o segundo trouxe, de que se

relaçaõ

referem algumas particularidades, esperando-se a confirmação com as primeyras cartas.

Escreve-se de Berlin do primeyro do corrente que El Rey de Prussia havia de partir ao dia seguinte para Stetinia, a receber a omenagem daquella Cidade, & passar depois mostra a quatro Regimentos, que estaõ na Pomerania, havendo dado ordem a alguns das suas tropas para marcharem para Kurlandia a observar os movimentos dos Russianos.

PAIZ BAYXO.

Haya 15. de Agosto.

OS Estados de Hollanda, & Westfrisia se tornaraõ a ajuntar a 6. deste mez, para darem a ultima decisaõ a alguũs negocios da sua Provincia, em que ja tinhaõ trabalhado. O Consul de Hespanha, que ordinariamente reside em Amsterdaõ, veyo a semana passada a esta Corte, onde teve huma larga conferencia com Mons. de Bie, Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, & Deputado nella por Hollanda; mas naõ se sabe o motivo, com que fez esta jornada. As esperanças, que havia da abertura do Congresso de Cambray, se vaõ desvanecendo a medida do adiantamento das negociaçoens, que se fazem em Madrid, de que ja se referem varias particularidades. O de Brunswick tambem parece que naõ terá effeyto, & Mons. de Whitwort Ministro del Rey da Grã Bretanha, nomeado para seu Plenipotenciario nelle, partio a tomar as aguas de Spà.

Chegou Mons. de Burmania da Corte de Suecia, onde foy Embayxador desta Republica, & deu conta na Assemblea dos Estados Geraes da sua negociaçaõ. Sua Mag. Sueca nos fez restituir os dous navios Hollandezes, que os seus navios nos tomaraõ, com o pretexto de acharem nelles alguns passageiros Russianos, assegurando a S. A. P. que ficava sentido deste incidente. Os Principes Carlos, & Guilherme de Hassia Philipsdal partiraõ a 13 desta Corte, o primeyro para Pariz, o segundo para Cassel, donde se entende que voltarà aqui brevemente, porque os Estados Geraes estaõ de animo de lhe dar o Regimento da Cavallaria, que foy delRey de Suecia.

FRANÇA. *Pariz 18. de Agosto.*

EL-Rey Christianissimo continua a lograr perfeyta disposiçaõ, & desde 9. do corrente tem repetido todos os exercicios, que fazia antes da sua queyxa. Saõ extraordinarias as demonstraçoens, que se tem feyto neste Reyno em applauso da sua melhora, porque naõ só todas as Igrejas da Cidade tem cantado o *Te Deum* em acçaõ de graças, mas tambem fizeraõ o mesmo o Conselho grande na sua Capella, & os Presidentes Thesoureiros de França da generalidade de Pariz na Capella Santa. A Universidade, & as quatro Faculdades, a Academia Franceza, a das Inscripçoens, & Humanidades, a das Sciencias, & Artes, & a da Pintura, & Esculptura. Os Padres da Companhia do Collegio de Luis o grande o cantàraõ na sua Igreja, & de noyte revestiraõ de luzes todo o Collegio; os Secretarios delRey o fizeraõ cantar na Igreja dos Celestinos; isto tudo no dia 5. O Marechal Duque de Villeroy, seu Ayo, o fez cantar solennemente a 10. na Igreja das Religiosas do Calvario, & de noyte mandou fazer hum festivo artificio de fogo no palacio de Lesdiguieres, que estava magnificamente illuminado. Os Rendeiros geraes fizeraõ celebrar a 11. huma Missa solenne, & depois cantar o *Te Deum* na Igreja dos Dominicos. Os Recebedores geraes da fazenda fizeraõ o mesmo a 13. na Igreja dos Padres Professos da Companhia de Jesus; os Officiaes da Casa Real, & varias Communidades de officios tem testemunhado o gosto do restabelecimento da saude de S. Mag. & outros muytos particulares tem feyto fogos de illuminaçaõ, & artificio. O Solho, que as regateiras do peyxe apprefentàraõ a ElRey a semana passada, lhes tinha custado 475. cruzados, & mandando Sua Mag. darlhes 400U. reis, como ja se disse, ellas os naõ quizeraõ aceitar, dizendolhe Madama de Marest, que fallou por ellas, que se satisfaziaõ na... & tinhaõ por mayor premio a feliz convalecença de S. Mag. Os Musicos, Comediantes Francezes, & Italianos, assim da Opera, como da Comedia, deraõ porta franca ao povo, enchendo de luminarias a fachada dos seus theatros. Mons. de la Mote da Academia Franceza deu o parabem a S. Mag. em nome de todos os Academicos com hum discurso feyto em verso, que o Duque de Orleans, que se achava presente, louvou muyto, assim pela elegancia da sua composiçaõ, como pelas doutas instrucçoens, que nelle deu a S. Mag. O Baraõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario do Emperador, deu com o mesmo motivo

hum

hum sumptuoso banquete a muytos Senhores, & Damas da Corte em huma casa de campo, que tem alugado na vizinhança de Meudon. ElRey deu mil libras de tença a Mons. Hervecius, seu Medico ordinario, pela assistencia que lhe fez, & cuydado que teve na sua doença. Terça feyra passada deu o Duque Regente audiencia a todos os Ministros Estrangeyros no quarto, que tem no palacio das Tuylleries, onde se diz que ficarà dormindo daqui por diante.

As ultimas cartas de Provença dizem que o temor, que havia em Marselha da nova recahida no contagio, se tinha desvanecido, & que se esperava que dentro de quinze dias se abriraõ as Igrejas, & se daria principio ao commercio com os paizes estrangeyros; porèm que o mal se tinha dilatado por alguns lugares das vizinhanças de Canurgue, onde eraõ falecidos muytos Soldados do Regimento da Coroa. Em Arlex tem sido grande a mortandade, & atè o dia 24. de Julho tinhaõ falecido naquella Cidade dous Consules, quatro Medicos, todos os Carmelitas Descalços, quasi todos os criados dos moradores, & 40. homens dos 50. que havia destinados para enterrar os mortos, por cuja causa ficaraõ alguns dias na rua os cadaveres sem sepultura. Faleceraõ 800. pessoas dentro em dous dias, porèm este numero foy diminuindo atè 100. & 60. por dia, & o mais damnoso he a grande confusaõ, em que tudo se acha.

HESPANHA. *Madrid 29. de Agosto.*

O Dia de S. Luis foy muy festivo no Escurial, por ser o do nacimento, & do nome do Principe das Asturias, que entrou nos quinze annos de sua idade, por cuja razaõ se vestio de gala toda a Corte, & todos os Grandes, & Ministros concorreràõ a beijar as mãos a Suas Magestades, & a Sua Alteza. O Marquez de Campo Florido fica com poucas esperanças de vida, & ha hũa ordem delRey para se lhe embargarem toda a sua casa, & bens, por se lhe haver dado hum Memorial, que contèm 28. capitulos contra o seu procedimento. Dizem que tem Sua Mag. feyto jà mercè da Presidencia, que elle tinha, a Dom Joseph Patinho.

Tem-se aviso de Ceuta, que os Mouros se retiràraõ da visinhança daquella Praça, & que os Hespanhoes se achaõ occupados na demoliçaõ das linhas, que elles novamente tinhaõ feyto. S. Mag. para estar com segurança na sua conservaçaõ, ordenou que haja sempre naquelle Presidio 4U. homens, & entre estes 500. de cavallo, & que os armazens estejaõ sempre providos das munições necessarias, & de mantimentos para seis mezes. O posto de Tenente de Rey da Praça de Carthagena de Indias foy dado com a patente de Coronel ao Tenente Coronel D. Lucas Marè, Governador da Fortaleza del Grau no Reyno de Valença.

PORTUGAL

Lisboa 11 de Setembro.

DOmingo comprio annos a Ranha nossa Senhora, a quem todos os Grandes, & Ministros beijaraõ a maõ, & em seu obsequio se ajuntou em huma das antecameras do Paço a Academia Real da Historia, de que foy Director o Conde da Ericeyra, o qual deu principio à sessaõ com hum elegantissimo Panegyrico das Reaes virtudes da mesma Senhora, & de noyte houve hũa Serenata, composta com muyta elegancia em estylo pastoril na lingua Italiana, acompanhada de grande numero de instrumentos.

Terça feyra se repetio o divertimento do combate dos Touros, a que assistio em publico toda a familia Real, & foraõ os Cavalleyros o Conde dos Arcos, & D. Henrique Henriques de Almeyda, a que precederaõ varias danças, & houve outros actos de desenfado.

A semana passada partiraõ para a Cidade do Porto os nove navios, que lhe pertenciaõ, vindos da ultima frota da Bahia, comboyados pela nao de guerra N. Senhora da Assumpçaõ, mandada pelo Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Guilherme Hartelim.

Em 31. do mez de Agosto se fez com grande luzimento a funçaõ do bautismo da filha do Visconde de Villanova da Cerveyra Thomàs da Sylva Telles, havendo mesas publicas para os Fidalgos, & Senhoras. Ao Conde de Obidos fez Sua Mag. mercè da Casa de Palma com todos os bens da Coroa, & Ordens, que havia nella, & se achava vaga por falecimento da Condessa sua mãy, & do Conde seu irmaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 18. de Setembro de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 25 de Julho.

CZAR partio deſta Corte para Petrishof ſua caſa de campo em 15. do corrente, com intento de ſe divertir alli alguns dias, & a Czarina o ſeguio a 16. mas eſta ſemana veyo aqui com a occaſiaõ de haver chegado hum Expreſſo de Finlandia, o qual deſpachou no dia ſeguinte; com ordens novas aos ſeus Miniſtros; & corre a voz que as negociações de Nyſtat naõ continuaõ com as ventagens que prometiaõ; porque os Suecos perſuadidos por certa Potencia pretendem naõ convir nos meſmos artigos preliminares, & a principal difficuldade, que poem à concluſaõ do tratado, he a pretençaõ do Duque de Holſacia, que ſe acha ainda neſta Cidade, & a 12. deu hum magnifico banquete a varios Generaes do Czar, & a alguns Miniſtros eſtrangeyros. Chegou outro Expreſſo do Principe de Galiczim com huma relaçaõ mais ampla, que a que já ſe deu da expediçaõ do Tenente General Lesly, que ſe acha já em Finlandia com o ſeu deſtacamento; dizem que o Czar para obrigar os Suecos a aceytar as condições, que ſe lhe propoem, tem ordenado que ſe faça outra nova entrada naquelle Reyno. Em Sua Mag. voltando de Petrishof irá a Kronslot, & ſe embarcará na ſua Armada, & tem mandado convidar ao Duque de Hollacia, & ſeus Miniſtros para que a vejaõ. Falla-ſe em que S. Mag. Czariana tem formado hum grande projecto, & aſſim o moſtraõ as diſpoſições de tantas forças navaes, & terreſtres; mas em tudo ſe procede com tanto ſegredo, que ſe naõ penetra onde ſe poſſaõ encaminhar as ſuas idéas.

POLONIA.

Varſovia 2. de Agoſto.

O Graõ General da Coroa vendo creſcer cada dia mais o numero das tropas Turcas neſta Fronteyra, & continuarem a fazer diſpoſições para huma guerra, mandou novamente hum Official do ſeu Exercito ao Baxá Governador de Chokzim, a perguntarlhe as razões, que tinha a ſua Corte para fazer tantos apreſtos militares nas fronteyras deſte Reyno, & a repreſentarlhe ſer contra o eſtipulado no tratado de Carlovitz o porem tropas nas ribeyras do Danubio, & formarem hum Exercito junto a Chokzim, lugar taõ vizinho às rayas de Polonia; porque ſe tinha viſto nas novas publicas, que hum Agá da Corte Ottoma-

Ottomana havia perguntado ao Emperador dos Romanos se acaso se embaraçaria na guer-
ra, no caso que o Graõ Senhor a declarasse a Polonia; o que fazia confirmar a suspeyta de
que todas as disposições de Turquia se destinavaõ contra esta Coroa, a qual da sua parte
lhe naõ tinha dado motivo, & que elle lhe assegurava novamente a sua amisade; ao que o
Baxá respondeo ,, Que agradecia muyto ao Graõ General a sua amisade, que estimaria que
,, as tropas, que se achavaõ junto aquella Praça, naõ commettessem algũas hostilidades, &
,, que em quanto ao que lhe perguntava, elle naõ sabia outra cousa mais, que serem para
,, reforçar a guarniçaõ, & trabalharem em aperfeyçoar as fortificações della; & q se lhe po-
,, dia declarar que o Sultaõ naõ intentava romper a guerra com esta Coroa, porque assás ti-
,, nha que fazer no seu Reyno com as differenças, & desgostos internos; concluindo que
,, a noticia, que correo da jornada do Agá a Corte do Emperador, desfazia todo o ruido dos
,, intentos, que se attribuem ao Sultaõ, pois só fora a assegurar mais a firme amizade
,, entre duas Cortes; & que as diligencias, que algumas Potencias faziaõ para persuadir a
,, guerra com Polonia, naõ poderiaõ achar nenhum ingresso no animo de Sua Alt. Otto-
,, mana, que só desejava se observassem de toda a parte os tratados da paz.

Naõ obstante a resposta do Baxá, se acabaõ de receber agora cartas de Podolia com aviso
de que os Tartaros continuaõ a fazer entradas naquella Provincia, & tinhaõ ha pouco tem-
po roubado dous lugares, cujos moradores levàraõ cativos. ElRey escreveo ao Emperador,
mandandolhe conta do estado presente deste Reyno, mas naõ se sabe ainda se S. Mag. Imp. lhe
poderá mandar algum soccorro, sem o que será impossivel defenderse; porque a divisaõ dos
grandes he tal, que embaraça o serem as fronteyras bem guardadas, & que se naõ possa op-
por o General com todas as forças do Estado as invasoens dos Tartaros. O Commandante
desta Cidade recusa submetterse as ordens, que lhe manda o Graõ General do Exercito da Co-
roa, & se temem muyto as consequencias, se ElRey naõ interpuzer a sua authoridade. Es-
creve-se de Pelnama haver alli chegado a 17. hum General de batalha do Exercito da Co-
roa, & que a Nobreza do Palatinado, que se tinha junto a 19. para na sua presença fazer
eleyçaõ do Magistrado, se separára sem nenhuma conclusaõ, com o pretexto de que era ne-
cessario esperar que ElRey voltasse a este Reyno, pois devia approvar os eleytos.

Dantzick 6. de Agosto

Achando-se surtos, & ancorados neste porto no sitio de Westerdiep huma galeota
de bombas Ingleza, & hum navio mercantil carregado em França para Petrisburgo,
o Capitaõ deste chamado Nebel, havendo convidado alguns amigos a bordo, fez ar-
vorar huma flamela no mastareo do masto grande; o que o Capitaõ Inglez chamado Har-
vys naõ quiz sofrer, & fez hum destacamento da sua gente para o obrigar a tiralla. O Ca-
pitaõ Nebel se mandou queyxar ao burgamestre Presidente, o qual mandou notificar tres
vezes o Capitaõ Inglez para apparecer diante delle; & porque o recusou fazer, houve pleno
Conselho do Magistrado, em que se resolveo escrever a ElRey da Grãa Bretanha, & man-
dar dizer ao Capitaõ que se desse por preso em quanto naõ chegasse a reposta de S. Mag. &
mandou pôr no masto do navio mercantil as Armas da Cidade, como sinal da sua protecçaõ;
porém o Capitaõ Inglez ameaçou de tal sorte ao Porteyro, que lhe foy intimar esta resolu-
çaõ, que elle se vio obrigado a retirarse sem executar as ordens, que levava. Mons. Jeffreys,
que foy Residente de Sua Mag. Britannica na Corte do Czar de Moscovia, & se acha ainda
nesta Cidade, começou a meterse neste negocio, & em lugar de lhe parecer mal o procedi-
mento do Capitaõ Inglez, desapprovou o da nossa Regencia, intimandolhe que reparasse a
affronta feyta ao navio delRey. O Magistrado, que o naõ entendeo assim, informou a Corte
de Londres, & o Almirante Norris, o qual lhe respondeo, pedindolhe huma satisfaçaõ pu-
blica, com ameaças de que a tomaria por força de armas, no caso que se lhe naõ désse. O
Magistrado lhe respondeo, & escreveo novamente a Sua Mag. Britannica, justificando o seu
procedimento, & refutando a noticia, que lhe mandou Mons. Jeffreys. Espera-se com im-
paciencia ver o fim deste negocio.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 6. de Agosto

A Saude del Rey vay cada dia melhor, & ha muytos que se mostra ao povo, para dissipar a voz que nelle corria de ser perigosa a sua queyxa. A 30. do mez passado chegou hum Correyo extraordinario de Nystat, sobre cujos despachos se ajuntaraõ o Conselho, & os Deputados dos Estados do Reyno. Soube-se por elle que os Plenipotenciarios do Czar com o aviso da chegada de algumas galès Russianas a Hellingvos, & à instancia dos deste Reyno (que temiaõ naõ fizessem nelle outra nova invasaõ) tinhaõ despachado hum Expresso a Sua Mag. Czar. para lhe pedirem quizesse contramandar as suas ordens; porque esperavaõ que o que se continha nas cartas, que o ultimo Correyo deste Reyno tinha levado aos nossos Ministros, (de que lhe mandavaõ copia) podia dispor a Sua Mag. a lhes mandar ordem para assinar o Tratado. O Residente dos Estados Geraes appresentou hum Memorial a ElRey, pelo qual pedem a satisfaçaõ do principal, & juros do dinheiro, que emprestaraõ a esta Coroa, sobre a consiguaçaõ da portagem de Riga; porem respondeo selhes que este negocio estava nas maõs dos Plenipotenciarios Suecos, que estaõ em Nystat, & se ajustaria com os Plenipotenciarios do Czar, que he quem atègora tinha cobrado inteiramente as rendas daquelle tributo. Mons. Dorkenvierb, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, chegou aqui de Copenhaghen a 20 do mez passado. O Almirante Norris se dispoem a partir para Inglaterra com os navios da sua esquadra.

DINAMARCA.

Copenhaghen 12. de Agosto.

A Corte partio a 5. do corrente de Kolding, cabeça da Jutlandia, para Clausholm, onde ElRey se havia de deter dous dias para fazer a resenha das suas tropas. O Principe Carlos, & a Princeza Hedwigia, irmaõs de S. Mag. foraõ para Wemmelshoff, donde iraõ passados alguns dias para Jutlandia, & alli residiraõ em quanto a Corte se naõ restituir a esta Cidade. Conforme as cartas de Dresda o Principe Real se recebeo a 7. à tarde com a Princeza Christina Sophia de Brandemburgo Barayth em Pretsch, residencia da Rainha de Polonia, recebendo as bençaõs do Doutor Pepping, primeiro Prégador daquella Corte, na presença da Margravina de Culmbach, mãy da Princeza do Feldmarechal Conde de Fleming, & de Mons. de Lepsiger Presidente do primeiro Consistorio Ecclesiastico, que foraõ assistir a este acto por parte delRey de Polonia.

Mylord Glenarchi, Embayxador de Inglaterra, recebeo a 28. do mez passado hum Expresso do Almirante Norris, pelo qual lhe pede queira prepararlhe refrescos para a Armada Ingleza; porque determinava partir brevemente com ella para a Grãa Bretanha, & hade surgir neste porto.

Publicou se ha poucos dias hum Alvarà delRey, pelo qual dà à Rainha sua mulher as rendas da pescaria das perolas em Noruega, na mesma fórma que as teve a Rainha defunta. Assegura-se que se tem determinado fazer nesta Cidade hum sumptuoso edificio para os filhos segundos dos Cavalheyros, que servem nas tropas de terra, & da marinha. O concurso extraordinario dos mercadores estrangeiros, que aqui houve com a chegada da nao da India Oriental, fez valer as suas mercadorias por hum grande preço.

ALEMANHA.

Hamburgo 15 de Agosto.

O Czar de Moscovia vay mandando tropas para Kurlandia, onde jà tem hum Exercito muy consideravel, & se espera ainda hum novo corpo de gente, que hade vir com o Principe de Menzicof, que serà o seu General supremo; mas naõ se sabe para que parte marcharà, por serem atègora impenetraveis os designios de Sua Mag. Czariana. Os Siganos, & vagamundos, que se ajuntaraõ no paiz de Mecklemburgo, saõ mais em numero do que ao principio se creo, & tem entre si muytos Officiaes reformados, & algumas peças de artelharia de campanha; achaõ-se entrincheirados em hum bosque vizinho a Graubau, & de dias em dias mandaõ partidas a correr o paiz com grande perda dos seus moradores.

Escreve-se de Stettinia, que ElRey de Prussia tinha passado mostra aos Regimentos que alli tem; & de Stralsunda, que o Tenente General Trautvetter tinha chegado de Suecia

aquella

aquella Cidade em hum hiacte com o Baraõ de Alvendeyl, & alguns outros Senhores, & que todos referiaõ que os artigos preliminares da paz com o Czar de Moscovia estavaõ jà assinados por huns, & outros Plenipotenciarios, mas naõ ratificados ainda, nem hum artigo particular pertencente ao Duque de Holsacia.

Dresda 12. de Agosto.

A Corte voltou de Bilnitz, onde assistio dez, ou doze dias com todo o genero de divertimentos. ElRey de Polonia partirá a 20. deste mez para Bohemia a tomar as aguas de Teplitz, & voltará no fim deste mez a esta Corte, donde partirá logo para Varsovia. O Principe Real de Dinamarca mandou aqui o Baraõ de Gersdorff, primeiro Gentilhomem da sua Camera, para em seu nome se despedir da Corte, & dizem que partirá depois de amanhãa de Pretsch com a Princeza sua mulher para Copenhaghen. O Conde Jeronymo Archinto Milanéz, Arcebispo de Tarso, que atègora esteve por Nuncio em Colonia, & passa com o mesmo caracter a Polonia, chegou hontem a esta Corte.

Vienna 9. de Agosto.

O Cardeal Czaky, que chegou de Roma a esta Corte, (& que se diz irá succeder na Embayxada de Polonia ao Bispo de Neutra, que ainda se naõ acha restabelecido totalmente da apoplexia, que padeceo) entregou huma carta do Papa ao Emperador, na qual dizem que Sua Santidade lhe assegura,, Que no caso, que Sua Mag. Imp. fosse obriga-
,, do a entrar em nova guerra com ElRey de Hespanha sobre os Reynos de Napoles, & Si-
,, cilia, se declarará em seu favor; & que por esta razaõ naõ quizera entrar em huma aliança
,, mais estreita com a Corte de Hespanha, naõ obstante as ventajosas offertas, que por sua
,, parte se lhe fizeraõ em ordem aos mesmos Reynos. Fez-se Conselho sobre este ponto, & dizem que se resolveo mandar ordens ao Cardeal de Althan para render as graças ao Papa em nome do Emperador, & lhe fazer reciprocas seguranças da sua perfeyta amizade.

Tambem se diz que esta Corte está bem informada de tudo o que se trata em Constantinopla, assim nas conferencias particulares, como no Conselho ordinario; & que por esta razaõ se naõ temem os movimentos, que os Turcos fazem na fronteyra, mas sem embargo disto se tem suspendido a reforma, que se queria fazer de doze Regimentos, & alguns avisos particulares de Hungria dizem, que os Turcos tem feyto entradas nos dominios Imperiaes pela parte de Transilvania. Tinha-se tomado a resoluçaõ de mandar seis Regimentos a guardar as passagens do Rheno; porèm depois que os Esguizaros tomàraõ as cautelas necessarias para evitar a communicaçaõ do contagio, se naõ cuydou mais nesta expediçaõ.

Tem chegado aqui varios Deputados do Cabido de Minden a queyxarse ao Emperador de haver ElRey de Prussia prezo ao seu Deaõ, & disposto como lhe pareceo daquella Cathedral. O Bispo Principe de Passau se acha nesta Corte, & a sua vinda causa alguma especulaçaõ, porque se entende que naõ veyo sem motivo, & se naõ penetra qual fosse, ainda que alguns querem que seja para regular a repartiçaõ do novo Arcebispado desta Cidade, para cuja erecçaõ trouxe de Roma os Breves o Cardeal Czaki.

A desconfiança, que se tem das intelligencias de Inglaterra com Hespanha, fizeraõ despachar hum Correyo de gabinete a Corte de Londres, & sem que este volte com a reposta naõ partira o Conde Conrado de Staremberg para aquelle Reyno, sem embargo de haver tido ordem para partir a toda a hora.

Francfort 11. de Agosto.

PElas cartas de Munick se tem a noticia de que o casamento do Principe Eleytoral de Baviera com a Senhora Archiduqueza Josephina, em que se falla ha tanto tempo, està em termos de se concluir brevemente, & que o Eleytor tem conseguido tambem do Emperador alguns Beneficios para os Principes seus filhos, que haõ de seguir a vida Ecclesiastica. Quinta feyra chegàraõ a esta Cidade o Margrave de Brandemburgo Bereith com a Princeza sua mulher, que vem dos banhos de Acquisgran. Este Magistrado lhes mandou dar as boas vindas com o costumado presente, & qualquer dia partiráõ para a sua Corte. Antehontem chegou o Landgrave de Hassia de Darmstadt, que hoje jantou com o dito Margrave. Tambem aqui se acha o Conde de Solms-Braunfelds o moço com sua mulher, que vieraõ visitar a Condessa de Nassau-Weilburgo sua sogra, & mãy.

A Dieta

A Dieta de Ratisbonna começou a se ajuntar a 4. deste mez, para deliberar sobre os negocios da Religiaõ, porque, segundo escreve do Palatinado Mons. de Reck, Plenipotenciario do corpo Protestante, ainda naquelle Eleytorado se naõ tem dado satisfaçaõ aos principaes pontos da sua queyxa; porèm naõ se tomou deliberaçaõ alguma, por se acharem ausentes muytos dos Ministros, que deviam concorrer na Conferencia. Os Catholicos Romanos se queyxaõ de que ElRey de Prussia naõ levantou ainda o sequestro das rendas do Convento de Habersleben. Os Deputados das Potencias Protestantes escreveraõ a Sua Mag. Prussiana sobre este particular, & se lhes respondeo que estava prompto a restituir as ditas rendas, tanto que o Eleytor Palatino fizesse o mesmo aos seus vassallos Protestantes; porque naõ entendia ser conveniente o largallas, antes que Sua Alteza Eleytoral Palatina désse satisfaçaõ aos mandados Imperiaes, pois em hum só Baliado retinha mais de 50U. florins as Igrejas Protestantes.

Colonia 15. de Agosto.

COmo ElRey de Prussia levantou os direytos da portagem a todas as fazendas, & embarcações, que atravessavaõ o Rheno nos sitios, que banha os seus Estados, fizeraõ o mesmo os Principes confinantes; & por esta causa se tinha perdido havia muyto tempo o commercio pelo rio; porque naõ podia a producçaõ das fazendas satisfazer a mayoria dos impostos, & dar lucro aos negociantes; porèm reconhecendo Sua Mag. Prussiana que lhe ficava sendo causa da deterioraçaõ das suas rendas este imaginado augmento, mandou abolir huma parte delles, & logo se começou a restabelecer a navegaçaõ deste rio, & a passar barcos com mercadorias; & esperaõ os mercadores que as mais Potencias, que tem portagens nelle, seguiraõ o exemplo deste Principe.

LORENA.

Lunivile 12. de Agosto.

SUa Alteza Real restabeleceo agora o cargo de Mordomo mór da sua Casa na pessoa do Cavalleyro de Lorena Principe da sua Casa, & sangue com o ordenado de 60U. libras, como antigamente tinha. Este Principe està ajustado para casar com Madamoizelle de Craon, segunda filha do Marquez de Craon, Estribeiro mór de Sua Alt. Real, & cheffe da illustre Casa de Beauveau, cujo dote consiste no Marquezado de Craon com 300U. libras em varios bens de raiz, & 600U. de móveis de casa. Domingo passado se publicáraõ os banhos deste casamento, que se celebrarà brevemente. O Duque d'Elbeuf, que devia voltar para França no mez passado, suspendeo a sua viagem para se achar nesta funçaõ, para a qual se prepara huma Serenata pastoril em Musica, que naõ póde deyxar de ser magnifica; porque os Principes, & Princezas haõ de dançar nas entradas do bayle com os principaes Senhores, & Damas da Corte. Os Principes, & o Duque d'Elbeuf se divertiraõ hontem na caça de Veados, & já de noyte chegou aqui a Condessa viuva de Nassau com duas filhas suas, (das quaes huma he casada com o Conde Imperial de Stolberg,) & com a comitiva de 27. criados.

PAIZ BAYXO.

Amsterdam 21. de Agosto.

HOntem pela manhãa recebèraõ os Directores da Companhia do Commercio da India Oriental hum Expresso de Tessel com o aviso de haverem chegado àquelle porto no dia precedente duas naos da India, que partiraõ de Batavia no primeyro de Dezembro, & do Cabo da Boa Esperança em 23. de Abril, em companhia de mais vinte, que se esperaõ brevemente nos portos deste paiz, com outras cinco, que tinhaõ chegado ao Cabo, antes que estas partissem; de sorte que terà a Companhia este anno 27. naos, alem das seis que já chegáraõ os dias passados, & duas q̃ se expediraõ da India depois da partida das mais. A carga destas 27. naos custou nas terras da India nove milhoens & 833U169. florins, & 17. soldos. A Companhia das Indias Occidentaes nomeou por seu Deputado a Mons. de la Bassecour, para ir a Bruxellas ajustar as differenças, que ha entre ella, & a de Ostende. Este chegou a 15. do corrente àquella Cidade, & no dia seguinte teve audiencia do Marquez de Prié, Vice-Governador do Paiz Bayxo Austriaco, acompanhado de Mons. Pesters, Residente desta Republica, & se lhe nomeou para Conferente o Fiscal Nanni. Os Estados

tados Geraes fizeraõ hontem pela manhãa nomeaçaõ de alguns Deputados, para irem fazer ha na conferencia com o Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, com quem estiveraõ, & voltaraõ a dar conta do que tinhaõ passado com este Ministro, na Assemblea de S. A. P.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Agosto.

COmo ElRey tinha prorogado o Parlamento até 11. do corrente, passou neste dia à Camera dos Senhores para dar principio a esta nova sessaõ, & depois de haver feyto entrar nella os Communs, lhes declarou o seu intento, & os exhortou a concorrerem com a sua prompta expediçaõ para o remedio das pessoas, que se perderaõ na Companhia do mar do Sul, fazendoles a pratica seguinte.

Milords, & Messieurs.

O motivo com que vos fiz ajuntar outra vez taõ cedo, he para vos dar occasiaõ de continuar as vossas deliberações sobre o estado do credito publico.

Senhores da Camera dos Communs.

O progresso, que haveis feyto neste negocio durante a ultima sessaõ, foy o alicerse de hũa obra taõ necessaria, que todo o mundo conhece perfeytamente o que se deve esperar nesta conjunctura.

Milords, & Messieurs.

Eu vos recomendo que deis expediçaõ aos negocios com toda a pressa possivel, & persuadome que na presente estaçaõ se restringiráõ as vossas deliberações, ao que he absolutamente preciso, neste extraordinario caso.

Depois delRey se haver retirado se ajustáraõ os Senhores para naõ tornarem à Camera, senaõ sesta feyra proxima, a fim de dar tempo aos Communs de formar hum acto das resoluções já tomadas sobre o credito publico. Os Communs voltáraõ a sua Camera, & formaraõ huma grande Junta, na qual seguiraõ as mesmas resoluções, que haviam tomado na ultima sessaõ, sem fazerem nellas nenhuma mudança, como tinhaõ promettido aos Deputados, que se retiráraõ da Cidade.

A 12. deu Mons. Farrer noticia aos Communs das sobreditas resoluções, as quaes foraõ approvadas, & se ordenou que se formasse hum projecto para o acto. No mesmo dia se celebrou o anniversario da coroaçaõ delRey, arvorando-se o estandarte Real nos lugares costumados, & repetindo-se as salvas de artelharia da torre, & do Parque. Pela manhãa concorréraõ todos a dar o parabem a S. Mag. & a Suas Altezas Reaes, & de noyte houve hum grande concurso de Ministros Estrangeyros, & de Senhores do Reyno de ambos os sexos no Palacio de S. Iayme, vestidos todos de gala. A 13. partio S. Mag. para Kinsington, onde determina assistir em quanto durar a presente sessaõ do Parlamento, & depois irá para Hamptoncourt, onde passará o resto do Veraõ.

Chegou de Madrid hum mensageyro de Estado, despachado pelo Coronel Stanhope, nosso Embayxador naquella Corte, com a ratificaçaõ, que S. Mag. Catholica fez do tratado concluido entre as duas Coroas. Milord Carteret, Secretario de Estado, foy logo a casa do Marquez de Poçobueno, Ministro de Hespanha, o qual pela mesma via recebeo cartas da sua Corte com o aviso da troca das ratificações, & espera todas as horas hum Expresso com ordens para tomar o caracter de Embayxador extraordinario, em cuja esperança faz ja preparar hum Palacio magnifico, & librés muy ricas para os seus criados.

Hontem antes que os Communs começassem a sua sessaõ concorreo grande numero de proprietarios das rendas vitalicias remiveis, assim homens, como mulheres, à porta da Camera, & presentáraõ huma Petiçaõ, em que expunhaõ „ Que elles tinhaõ emprestado o „ seu dinheyro ao Governo debayxo da fé Parlamentaria, & que imprudentemente, & „ sem consideraçaõ tinhaõ subscripto os seus effeytos: que o Parlamento por huma reso„ luçaõ, que tomou no mez de Fevereyro passado, lhe tinha promettido que recorressem aos „ tribunaes da Justiça para annullarem este contrato illusorio, & iniquo, & porque estavaõ „ informados que o projecto, em que se trata, os obriga a tomar acções da Companhia do „ Sul a razaõ de 300. libras esterlinas por 100. pediaõ q se lhes permittisse ser ouvidos por

„ seus

,, seus Advogados contra esta parte do dito projecto. O Cavalleyro Joaõ Ward se encarregou desta petiçaõ, & a appresentou na Camera, onde depois de se ler duas vezes a apoyou fortemente, dizendo q naõ havia nada mais justo do que nella se pedia, & o Cavalleyro Gilberto Heathcote disse o mesmo; porèm Roberto Walpole lhes respondeo, & mostrou a impossibilidade de remediar os ditos proprietarios, sem fazer mal aos outros interessados, & sem destruir hum systema, que se tinha ja posto na presença del Rey, & no seu Conselho, onde fora approvado, & em que tinhaõ promettido aos Deputados ausentes naõ fazer mudança alguma. Nisto conveyo a Camera com a pluralidade de 78. votos contra 29. porem os supplicantes começàraõ a levantar huma especie de tumulto, & naõ só insultàraõ varios Deputados, mas o mesmo Orador da Camera, pedindo justiça a altas vozes, & por bilhetes, que as mulheres distribuhiaõ aos Deputados. A Camera para evitar as consequencias deste ajuntamento, ordenou que se fizessem chamar varios Ministros de Justiça, & mandou dizer aos taes supplicantes que se retirassem promptamente; & porque recusàraõ fazello logo, foy o Sargento de armas com a sua massa ler duas vezes a proclamaçaõ contra os ajuntamentos, & declarou que se esperavaõ a terceyra leytura, seriaõ todos culpados no crime de lesa Magestade, com cujo terror se espalhàraõ, mas naõ sem grande murmuraçaõ.

As tres Princezas netas de Sua Mag. iraõ tambem para Kinzington, tanto que a Princeza Carolina se achar melhor do sarampaõ, que ao presente a molesta. O Principe, & Princeza de Galles foraõ quinta feyra para Richemond. No acto do perdaõ, & amnistia, que Sua Mag. assinou, ficàraõ exceptuados expressamente o Duque de Ormond, o Conde de Marr, & o Visconde de Bolingbroke; com que se vè ser falsa a voz, que correo deserem estes Cavalheyros perdoados.

HESPANHA.

Madrid 5. de Setembro.

OS Commandantes Francezes das Praças de S. Sebastiaõ, & Fuente rabia, que tinhaõ ordem da Corte de França para as entregar aos Commissarios desta Coroa, naõ querendo esperar pelo dia 25. destinado para a sua entrega, nem fazella com as formalidades costumadas, entregàraõ a 23. as chaves dellas aos Magistrados, levando todas as munições que havia dentro, & se retiràraõ ao seu paiz, com que se achaõ jà as sobreditas Praças no dominio de S. Mag. Catholica, & guarnecidas com as suas tropas. O Marquez de Lede depois de haver reformado cinco batalhões nas tropas de Pamplona, passou a Tarragona a continuar a reforma. Espera-se com grande desejo o successo de duas consultas, que se mandàraõ a Sua Mag. huma sobre o supposto contrabando da nao de Alicante, em que falla o Embayxador de Inglaterra Mons. Stanhope, outra sobre as calumnias impostas a D. Carlos Carraffa no seu governo de Wellés de Malaga.

Chegou do mar do Sul ao porto de Cadiz a fragata S. Francisco Xavier de lotaçaõ de 26. peças, à ordem do Capitaõ D. Nicolao Giraldin, despachada pelo Arcebispo Vice-Rey do Perù, a qual sahio do porto de Calhao no primeyro de Janeyro deste anno, & chegou com duas bombas à Bahia de todos os Santos, onde se concertou atè 25. de Junho, em que partio para este Reyno; nella vem 300U. patacas para ElRey, 614U671. em moeda de prata, 163U908. patacas em dobroens, & 3950. marcos de prata em barras, sete seyroens com 5 [illegible] arrobas, & dous arrateis de prata em barras, 3637. Castelhanos, & seis tomines de ouro, que importaõ 10437. patacas, & sete reales & meyo, 13. barras de ouro de valor de 6835. patacas, & seis reales & meyo, 898. marcos, & quatro onças & meya de prata lavrada, & outras mercadorias.

O Intendente D. Joseph Patinho foy nomeado para Presidente da Casa do contrato de Sevilha, cessando com este emprego o que exercitava em Andaluzia. O Tenente General D. Lucas Spinola foy provido no posto de General da Estremadura em lugar do Marquez Ceva Grimaldi, o qual pedio licença a Sua Mag. por hum anno para passar a Italia. O emprego de Alferes das guardas Reaes do corpo de Sua Magestade foy conferido ao Marischal de Campo D. Francisco de Balança Commendador mòr de Castella. O Marquez de Aritza se cobrio por Grande de Hespanha em 25. do mez passado, sendo seu padrinho o Duque

Duque de Medina Cœli, a cujo acto concorreo toda a Grandeza. Tem-se determinado o dia 7. do corrente para os desposorios do Duque de Ossuna com a Senhora D. Francisca, filha ultima de D. Manoel Affonso de Gusman, duodecimo Duque de Medina Sidonia.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Setembro.

Quinta feyra passada se divertiraõ Suas Magestades, & Altezas vendo o quarto combate de Touros, que se fez na mesma praça do Terreiro do Paço, festejando a antiga, & milagrosa Imagem de Nossa Senhora de Nazareth, o Cavalleyro foy Antonio Antunes Portugal.

Escreve-se de Santarem haver falecido naquella Villa a 25. do mez passado com cento & seis annos de idade Diogo da Costa, que foy bautizado na Igreja Paroquial de Marvilla em Novembro de 1615. & era actualmente Coveiro da Misericordia, com tam feliz memoria, que dizia onde tinha sepultado os avós, & bisavós de pessoas que hoje vivem, & andava bem disposto, & sem bordaõ; & ainda no fim do anno passado esteve apregoado para casar com huma mulher moça.

Segunda feyra da semana passada abraçou a nossa Santa Fè Catholica, & recebeo o Sacramento do bautismo na Igreja de S. Roque com o nome de Francisco, hum Indio natural do Malabar.

A Antonio de Siqueira Varejaõ de Castellobranco, Fidalgo da Casa Real, & Commendador de S. Domingos de Marecco, & Aldeya rica na Ordem de Santiago, fez S. Mag. mercê de huma Alcaydaria mór, & de hum lugar de Freyra para huma filha.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso de novo hum livro em quarto, que se intitula: Innocencia prodigiosa, Triunfos da Fé, & da Graça, nas vidas, & martyrios admiraveis de varios meninos, & meninas Santos, com a vida do Menino Jesus, & algumas appariçoens suas; *primeyro tomo, composto pelo Padre Manoel Conciencia da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa Occidental, o qual imprimio tambem outro livro, que se intitula:* Novenas para todos os Mysterios de Nossa Senhora, a que se ajuntaõ duas de N. Senhora do Carmo, & do Rosario, & outras de S. Joseph, S. Joaquim, S. Joaõ Bautista, & S. Joaõ Euangelista; *vendem-se na portaria do Convento da mesma Congregaçaõ do Oratorio.*

Da Officina de Pascoal da Sylva Impressor de Sua Magestade, sahio o oytavo, & ultimo volume do grande Vocabulario Portuguez, & Latino, do P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular, juntamente com hum Diccionario Castelhano, & Portuguez, do qual se poderaõ valer os Castelhanos para compor em Latim pelo dito Vocabulario.

Toda a pessoa, que se quizer curar de sezões, de qualquer qualidade que sejaõ, com muyta facilidade, & segurança, póde recorrer a casa de Francisco do Valle Cordeyro Cirurgiaõ, morador na entrada da rua do Norte da parte do Loreto, o qual faz huma agua muy efficaz, de que se tomaõ tres, ou seis copos, & naõ só cura a dita enfermidade, mas ainda algũas febres rebeldes, que costuma curar a agua de Inglaterra, sendo legitima, com a circunstancia de se poder levar sem corrupçaõ para Alentejo, Beyra, & mais Provincias.

Tambem prepara outro remedio contra toda a sorte de ardores de ourina, que consta de [illegible] pirolas, & huma agua, que sem abalo algum adoça as fleumas salgadas, tempera os soros acres, que encaminhando-se para a bexiga, causaõ os ditos ardores, & depois excuriaçoens, & chaga, a qual se cura tambem, naõ sendo muyto envelhecida. Este remedio se continúa por dez, ou quinze dias, & ambas estas medicinas saõ approvadas pelos Medicos dos Hospitaes Reaes desta Corte, & de N. Senhora da Luz.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 25. de Setembro de 1721.

INDIA.

Goa 12. de Dezembro de 1719.

AS novas, que aqui temos do Imperio do Graõ Mogol, por avisos ſeguros, ſaõ acharſe o Vizir Abdul-Kan, & ſeu irmaõ Ucabado Aſan Ali Kan, Generaliſſimo dos Exercitos daquelle Imperio, (homens de conhecido valor, & incriveis riquezas) inteyramente arbitros daquella Monarquia; porque o Vizir prendeo, tirou os olhos, & depois a vida ignominioſamente em huma força ao Graõ Mogol Phapurxer, de quem era primeyro Miniſtro, pondo em ſeu lugar no throno hum Principe do ſangue Real chamado Rafierdar Kan, que atè entaõ havia eſtado prezo, o qual morreo brevemente depois de acclamado. Logo immediatamente depois da ſua morte elegéraõ os meſmos dous irmãos para Rey o Principe Sajan Badur; porém os moradores de Agra, Corte deſte Imperio, elegéraõ no meſmo tempo a Nicorxer, Principe da familia Real de Aureng-Zeb. Houve entre os dous eleytos varios combates atè q Abdul-kan teve intelligencias naquella Cidade para q lhe abriſſem as portas, & entrando nella apriſionáraõ, o novo Rey; mas eſte com mais fortuna, que os precedentes, foy poucos dias depois recebido, & coroado com grandes acclamações pelos ſeus meſmos inimigos; publicando-ſe que Sajan Badur era falecido em Delis, o que effectivamente ſuccedeo aſſim, porque os dous irmãos o mandáraõ afogar. Parece incrivel, que ſeja taõ grande o poder deſte Vizir, que haja podido conſeguir em menos de hum anno tantas mudanças de Principes para eſcolher hum de genio, que ſeja ſempre ſeu dependente: mas aſſim à cuſta de tantas tragedias ſe achaõ hoje ſocegados os movimentos de taõ numeroſos exercitos, como os que contenderaõ ſobre quem havia de eſcolher hum Rey para taõ vaſta, & taõ opulenta Monarquia.

Eſcreve ſe da Ilha de Solor haver dado obediencia à Coroa de Portugal a Ilha de Sumba, que he muy fertil em ſandalo, cera, mel, & alguns metaes, & que eſta ſe acha com todo o ſocego no dominio Portuguez; mas que ainda ſe naõ tem penetrado o interior della.

BRASIL.

Bahia 4. de Julho de 1721.

DEpois de haver partido a frota para Portugal ſobreveyo logo no Sabbado ſeguinte 5. de Abril, & continúa atè o preſente, hum tempo taõ rigoroſo, que tem feyto graviſ-ſimos

ſimos iamnos neſta Cidade, & ſeu circuito, arruinando grande numero de caſas, & pondo
outras em ameaço de ruina; a que acodio o Senado por ordem do Vice-Rey, mandando-as
derribar. Arruinou-ſe huma ladeira, que fica por bayxo da Fortaleza de S. Bento, onde cahi-
raõ doze moradas de caſas, tres das quaes cuſtáraõ 18U. cruzados. Tambem ſe achava of-
fendido hum Baluarte, de que o Vice-Rey por cautela mandou retirar a artelharia de bronze,
até que ſe lhe fizeraõ os reparos neceſſarios para ſua ſegurança. Fóra da Cidade alagáraõ
os rios de S. Amaro, & o da Cachoeyra as duas Villas deſte nome com eſtrago de cento
& tantas caſas na primeira, & muyta perda dos moradores de ambas. As cheas tem levado
quantas pontes havia pelo reconcavo, & os caminhos ſe achaõ incapazes de ſe conduzirem
por elles farinhas, gados, ou outros viveres. Alagáraõ-ſe, & arruináraõ-ſe muytos engenhos
com grande perda. Nas Villas debayxo ſe experimenta o meſmo. As embarcações naõ na-
vegaõ por cauſa do tempo contrario, de que reſulta haver grandes faltas do comeſtivel neſta
Cidade, o qual haveria ſubido muyto de preço, ſe o Vice-Rey, attendendo à conſequencia
deſte damno, naõ houveſſe publicado com graviſſimas penas que ſe naõ pudeſſe levantar a
farinha; & para poder continuarſe o provimento da Cidade, mandou o Tenente General de
artelharia ao reconcavo para mandar vir farinhas, levantar pontes, & abrir eſtradas novas;
o que elle com grande actividade executou em breves dias, provendo a Cidade com cinco
mil alqueyres de farinha de mandioca: porèm como naõ tem ceſſado ainda o mao tempo,
dá occaſiaõ a ſe padecer huma fome accidental, a que naõ baſta todo o cuydado do Vice-
Rey, ſem embargo de haver mandado diſtribuir farinhas pelos Vigarios, para que elles as re-
partaõ pelos freguezes pobres. Tambem naõ tem havido eſte anno peſca de baleas com
grande prejuizo deſte povo, porque he o principal ſuſtento dos pobres, & dos eſcravos.

A nao de guerra de guarda coſta, que ſahio a eſperar a da India, ſe recolheo depois de ha-
ver cruzado todo o tempo, que ſe lhe deu no Regimento, ſem a haver encontrado, de que
ſe entende que ficaria invernando em Moçambique; porém eſtá armada, & prompta para
ſahir com a primeyra ordem. A 27. do paſſado entrou neſta Bahia hum navio de Angola
do Capitaõ Agapito Martins Figueyra com 29. dias de viagem, & por elle ſe teve a noti-
cia de ſe achar ſurto no porto de Loanda o Capitaõ Joaõ Cordeyro de Oliveyra com a nao,
com que foy de Lisboa à China, que alli entrou toda aberta, & com grande damno nos maſ-
tros; mas que ſe havia concertado, & que ſahiria brevemente para o Reyno. Na Coſta da
Mina tem feyto os Holandezes algumas preſas em navios Portuguezes, & chegáraõ a le-
var hum de Loango. Nas Minas geraes tudo corre com ſocego.

A 8. do paſſado entrou aqui huma fragata de guerra Caſtelhana de 28. peças, que paſ-
ſa a Heſpanha com o aviſo de que no mar do Sul andaõ ſete naos de guerra Francezas de
70. a té 90. peças, as quaes tinhaõ feyto algũs damnos nos povos maritimos; mas que ainda
era mayor o eſtrago, que havia feyto em algumas povoaçoens huma epidemia, que ſe tem
por peſte, porque havia alguma freguezia, aonde ſómente eſcapara o Cura. Eſta nao chegou
aqui por milagre toda aberta pela proa, & ſe concertou de tudo o que lhe era neceſſario.
Neſta vinhaõ embarcados o Conde del Caſtellejo, & o Marquez de Caçhaõ, que paſſaõ a
Madrid a tratar de alguns particulares das ſuas caſas.

ITALIA.

Napoles 5. de Agoſto.

POr ordem da Corte de Vienna ſe tem augmentado o numero dos obreiros, que tra-
balhaõ nas fortificaçoens dos Caſtellos de Gayeta, & Capua, & ſe deſtina hum bom
numero de Soldados para reforçar as guarniçoens deſtas duas Praças. O Commandan-
te das galés de Malta mandou aviſo ao Vice-Rey de haver acometido, & tomado dous na-
vios corſarios de Argel, que encontrára com outros junto ao Cabo de Eſpartivento, os quaes
hiaõ carregados de varias mercadorias, & levavaõ alguns eſcravos Chriſtaõs, que ficaraõ
reſtituidos à ſua liberdade. O Vice-Rey, & a Princeza ſua mulher aſſiſtiraõ dia de Santiago
na Igreja Heſpanhola à feſta deſte glorioſo Santo, que foy ſolemnizada com as deſcargas da
artelharia dos Fortes, & galés, duas das quaes partiraõ depois para Sicilia. Chegou de Roma
o Principe de Cariati, da Caſa Spinelli, & Grande de Heſpanha.

Roma

Roma 16. de Agosto.

O Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza Sobieski, que se tinhaõ despedido de S. Santidade a 23. do mez passado, partiraõ a 26. para Albano com o Principe seu filho, determinando assistir naquelle sitio atè o mez de Novembro, & Sua Santidade os mandou acompanhar por hum destacamento de Cavallaria de Couraças, com ordem de lhes ficar servindo de guarda em quanto alli se detiverem. O Cardeal Acquaviva tinha mandado fabricar no palacio Savelli, onde vaõ viver, huma fermosa alcoba para dormirem, & o Pontifice lho fez armar.

Domingo 27. de tarde foy o Papa com a pompa ordinaria visitar a Igreja de S. Pantaleaõ, onde se celebrava a festa deste Santo, & alli foy recebido por 25. Cardeaes, que o esperavaõ.

A 29. teve o Cardeal de Althan audiencia extraordinaria do Papa, a quem presentou novas cartas de crença, pelas quaes o Emperador lhe encarrega o cuydado dos seus negocios nesta Corte, & depois visitou o Cardeal Conti, & ao Cardeal de Santa Ignez, & foy esta a primeira visita que lhe fez como Ministro de Estado. Nesta funçaõ o acompanhou hum numeroso cortejo de Prelados, & pessoas de distinçaõ, & de noyte despachou hum Expresso a Vienna com a reposta, que o Papa deu à sua commissaõ.

A 30. foy o Cardeal Acquaviva a Albano visitar o Pretendente da Grãa Bretanha. A 31. visitou S. Santidade a Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, que festejavaõ o seu glorioso fundador Santo Ignacio de Loyola. D. Estevaõ Conti querendo que a sua carroça seguisse a dos dous Cardeaes, que hiaõ na de Sua Santidade, tirando do primeiro lugar a do Condestavel Colona, que hia a cavallo no acompanhamento, o fez o seu cocheiro com tanta violencia, que cahiraõ os dous cavallos do primeiro coche do dito Condestavel, o qual se mostrou disto tam offendido, que se queyxou ao Cardeal Spinola, o qual o fez presente ao Papa, que sem saber da sua moderaçaõ respondeo, que se admirava muyto que o Condestavel naõ soubesse atègora que D. Estevaõ Conti era seu sobrinho.

No primeyro do corrente foy a pè acompanhado dos Cardeaes Conti, Spinola, Olivieri, & Corradini visitar a Igreja das Religiosas Capuchinhas, para ganhar o Jubileo da Porciuncula; & a 4. do corrente acompanhado de hum numeroso cortejo de Prelados, & Nobreza à de Santa Maria sobre Minerva, onde a sagrada Ordem dos Pregadores festejava o seu grande Patriarca S. Domingos, & alli foy recebido por 28 Cardeaes, & passou a visitar depois a Igreja de Santo Ignacio, onde se celebrava o oytavario da sua festa.

No mesmo dia tomou o Cardeal Conti, irmaõ de S. Santidade, posse na Igreja de S. Pedro com as formalidades costumadas do cargo de Graõ Penitenciario, o qual se achava vago pela promoçaõ do Cardeal Paolucci à Vigairaria de Roma.

A 6. de tarde visitou S. Santidade a Igreja de S. Silvestre no Quirinal, levando no seu coche os Cardeaes Colona, & Buoncompagno, & depois a das Religiosas de S. Domingos, & S. Xisto *ad Balnea*, que celebravaõ a festa destes Santos, & a sagraçaõ da sua Igreja. Entrou neste mosteyro, & admittio a lhe beijarem o pé, naõ só as ditas Religiosas, mas as Duquezas de Acqua Sparta, & Sforça Cezarini, com as Duquezas de Gravina, & Fiano suas filhas, & a Princeza Ruspoli. Nesta occasiaõ acompanhou a Sua Santidade a cavallo o Condestavel Colona, pondo de parte o desgosto do empenho passado, com que tinha deyxado de fazer o mesmo em outra occasiaõ.

A 10. se celebrou a festa de S. Lourenço nas nove Igrejas, que lhe saõ dedicadas nesta Cidade. Sua Santidade foy de tarde visitar a Igreja de Santo André do Valle dos Religiosos da Divina Providencia, onde à sahida lhe beijaraõ o pé o seu Reverendissimo Geral, & alguns Religiosos, & dalli foy com o mesmo acompanhamento a S. Lourenço *in Damaso*, onde foy recebido pelo Cardeal Othoboni com mais 19. Cardeaes.

A 11. que era dia de Santa Suzana Martyr, foy o Cardeal Pereyra com capa pela manhãa à Igreja da Santa deste nome, de quem he titular, com hum magnifico trem de dez coches todos dourados, & o da sua pessoa de tessum, & bordado no interior, com sessenta homens de libré de cor escura, guarnecida de hum bom galaõ de seda de largura de quatro dedos entre seis mais estreytos de ouro, alternados com seis de veludo, quatro azuis, & dous carmezins, vestias de seda com alamares de ouro, chapeos bordados tambem de ouro, & tudo

o mais

o mais correspondente. Foy recebido à entrada com as salvas de innuumeraveis bombas, & estava toda a Igreja magnificamente armada com as Armas de Sua Eminencia alternadas nos arcos, & se assentou debayxo de hum docel, que lhe estava destinado, & alli com a assistencia de mais de trinta Prelados ouvio a Missa Pontifical, que cantou Mons. Braschi, Bispo de Sarsina. O Cardeal de Althan foy visitar na mesma manhãa aquella Igreja, onde o Eminentissimo Pereyra o recebeo, & depois de haver orado sahiraõ ambos para fóra, & fez entrar o Cardeal de Althan primeyro no coche, mandando que o salvassem com as mesmas bombas, que estavaõ promptas para se lhes dar fogo quando elle partisse, & fez repartir quantidade de refrescos, jeleyas, & todo o genero de bebidas a toda a pessoa, que concorreo àquella festa, & às Religiosas tinha mandado no dia precedente grande quantidade de differentes generos comestiveis.

Terça feyra pela manhãa o Cardeal de Althan, actual Ministro Cesareo, depois de haver convidado os Cardeaes, Ministros de Principes, & Baroẽs Romanos, & de lhes distribuir a todos grande abundancia de refrescos, foy à audiencia de S. Santidade acompanhado de tres Arcebispos, dous Bispos, & outros Prelados, & a teve depois do Cardeal Conti, & do Secretario de Estado. Na mesma manhãa assistiraõ 19. Cardeaes às exequias do Veneravel Pontifice Innocencio XI. na Igreja de S. Pedro, onde foraõ recebidos pelo Cardeal Pamphili, que he o unico que existe creado por elle.

Quarta feyra 13. pagou o Embayxador de Veneza a visita ao Cardeal Cienfuegos, que fez distribuir huma abundantissima quantidade de refrescos de excellente qualidade à familia do dito Ministro; & no mesmo dia visitou o Cardeal Pereyra aos Eminentissimos Bussi, Scoti, & Spinola.

Sesta feyra 15 assistio o Sacro Collegio na Basilica de Santa Maria Mayor à Capella Pontifical, onde cantou a Missa o Eminentissimo Fabroni; porèm S. Santidade naõ assistio presente, & nas segundas Vesperas assistiraõ na mesma Igreja muytos Cardeaes, que foraõ recebidos pelo Eminentissimo Otthoboni seu Arcipreste, que na mesma noyte fez na praça do palacio da Chancellaria da Igreja, de que he Vice Chanceller, huma magnifica festa de fogo artificial com huma Serenata cantada por 42. musicos, com 140. instrumentos de todo o genero, a que convidou todos os Cardeaes Ministros de Principes, Princezas, & Damas, Prelados, & Baroens Romanos, & todos foraõ servidos com profusaõ de todo o genero de doces delicados, geleyas, & bebidas.

Esta manhãa foy S. Santidade com o seu costumado acompanhamento, levando nos coches o Cardeal Gualtieri, & de S. Ignez à Igreja de S. Roque Protector contra o mal contagioso, & alli disse Missa resada. O Abbade D. Estevaõ Conti, a quem S. Santidade fez Protonotario Apostolico, vive ao presente no sacro palacio; & como S. Santidade reconhece o seu grande merecimento, & lhe tem particular amor, lhe fez presente de huma excellente Bibliotheca, que comprou ao Doutor Isoldi por 35U. cruzados, ficando elle sendo o seu Bibliothecario. Celebrarseha brevemente o casamento de D. Marco Antonio Conti, segundo sobrinho de S. Santidade, com a Senhora D. Faustina Matthey, filha unica, & herdeira do Duque de Paganica, em favor do qual este Duque se faz Ecclesiastico, & o Arcebispo de Fermo seu irmaõ lhe renuncia a sua legitima, com que se entende que esta Senhora ficará com perto de 30U. cruzados de renda. Trata-se tambem o casamento do sobrinho primogenito de S. Santidade com huma filha do Duque de Tursis. Ao Cardeal Conti seu irmaõ deu S. Santidade a Abbadia de Faenza, que rende 15U. cruzados, & ao Abbade D. Estevaõ huma pensaõ de 500. escudos no Bispado de Pistoya, com os rendimentos vencidos de dezaseis annos que o Papa defunto tinha destinado *pro persona nominanda*, alèm de outra de 2U. na Chancellaria.

Como os negocios da Casa Albani se tem ajustado por intervençaõ de S. Santidade, D. Carlos irmaõ dos dous Cardeaes, fez juramento de fidelidade a 26. do mez passado, nas maõs do Cardeal Camerlengo pelo Principado de Soriano. O Cardeal Alexandre Albani, q̃ logo depois de visitar a Igreja Vaticana com hum magnifico trem, foy fazendo as costumadas visitas do Sacro Collegio, mandou de presente ao Cardeal Conti dous grãdes vasos de prata, com hum precioso relogio de ouro de algibeira, & outro grande de parede, & a S. Santidade

deu

deu huma Imagem de Christo Senhor nosso de prata, feyta por hum famoso Mestre, que tem aos pés huma preciosa joya de diamantes, & outras pedras de preço, & à Senhora Duqueza de Acqua Sparta huma pintura de hum Mestre afamado. A este Cardeal se mandáraõ restituir por via de hum Confessor doze memorias de ouro com suas pedras, nas quaes se vaõ esculpidas com muyto primor as effigies dos doze Cesares Romanos.

O Cardeal Alberoni, que recebeo já por Civita vechia huma grande parte da sua equipagem, teve hum destes dias audiencia particular de S. Santidade, & dizem que o processo, que se tinha começado a fazer contra elle, se manda riscar. Chegáraõ de Napoles 44 cavallos do Cardeal de Schrottembach com o resto da sua equipagem, & se diz que tem alugado o palacio Riario nesta Corte, & que fará nella alguma demora.

Faleceo em idade de 51. annos o Principe D. Emilio Altieri, deyxando por sua herdeira huma sua filha natural, & por usufrutuaria de tudo a Princeza sua mulher, em quanto for viva. Por seu falecimento ficáraõ vagando em beneficio de S. Santidade 17U. escudos Romanos, alem de 1500. que lograva de pensoens Ecclesiasticos, como *Clerico conjugato*.

Geneva 9. de Agosto.

AS differenças, que haviaõ entre esta Republica, & a Corte da Grãa Bretanha, estaõ quasi ajustadas, & se assegura haver a Republica tomado a resoluçaõ de remetter a Londres o dinheyro necessario para pagar aos acredores de Mons. Justiniani. O Magistrado da saude fez notificar a todos os Consules estrangeyros, que daqui por diante naõ será admittido neste porto nenhum navio de qualquer naçaõ que seja, sem trazer as certificaçoẽs necessarias da praça, ou porto onde houverem carregado, & de que a dita praça está livre de contagio, com a declaraçaõ dos generos que nelle se embarcáraõ.

Turin 13. de Agosto.

NEsta Corte se fazem grandes preparaçoẽs para o casamento do Principe de Piamonte, & se trabalha em huma cama para as vodas, que será de hũa magnificencia extraordinaria. Tem-se pedido hum subsidio aos povos para ajuda desta despeza. El-Rey, & Madama Real sua mãy se achaõ inteyramente convalecidos da ultima queyxa, que padecéraõ; & S. Mag. sabendo que o Marquez de Aix tinha chegado de Dinamarca em 29. do passado, veyo aqui a 31. com o Principe, & no primeyro do corrente deu hum grande banquete à mayor parte dos seus Generaes, entre os quaes entrou tambem o Marquez de Aix.

Tem-se noticia de Milaõ de se haver recebido ordem do Emperador para que dentro de seis semanas se fiçaõ completos todos os Regimentos, que se achaõ naquelle Ducado, & que para este effeyto receberáõ logo os Officiaes dinheyro da cayxa militar; & que varios Regimentos de Mantua, & de outras Praças de Italia marchaõ para o mesmo paiz, a fim de dar lugar a outras, que se esperaõ de Tirol; & como S. Mag. tem dado ordens para se lhe comprarem 3U. cavallos para augmentar as suas tropas, há occasiaõ para se discorrer varamente. França em represalia de se haver prohibido o commercio com ella, o prohibio novamente com Italia, Helvecia, & Genebra; porem a prohibiçaõ, que havia neste paiz com o Ducado de Milaõ, se tem revogado, & todas as fazendas, & passageyros saõ admittidos sem fazer quarentena. Tambem se tem restabelecido o commercio com Italia, & Alemanha, permittindo que entrem no Piamonte as fazendas, que vierem com boas certidoens, & pessoas que trouxerem bilhetes de Saude. Corre aqui a voz de que hum Infante de Hespanha passará à Corte de Parma, & que o Duque deste nome, & o de Toscana tem determinado declarallo por herdeyro dos seus Estados.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Agosto.

ESta semana chegou hum Correyo extraordinario de Paris com cartas, que, segundo se diz, fallaõ nas cousas de Napoles, & Sicilia. Naõ obstante as repetidas asseveraçoẽs, que fez o Sultaõ de conservar huma amizade inviolavel com o Emperador, & com a Republica de Polonia, na forma dos tratados de Carlowitz, & Passarowitz, os Tartaros continuaõ a fazer entradas em Polonia, destruindo muytos lugares, & levando grande numero de gente cativa; mas como os interesses desta Corte naõ admittem rompimento

com

com os Turcos ao presente, se procura para o evitar fazer aliança com certa Potencia, a fim de impor com ella algum terror aos infieis. A mayor parte dos nossos Ministros, & mais que todos o Principe Eugenio, fazem todas as diligencias possiveis para evitar huma guerra de religiaõ no Imperio, & assim se tem resoluto assinar hum novo, & ultimo termo ao Eleytor Palatino, & ao Bispo de Spira, para dentro nelle darem inteyra satisfaçaõ às queyxas dos Protestantes, executando os mandados Imperiaes sobpena de incorrerem na sua cominaçaõ; & sem duvida seria grande o gosto de toda a Corte de ver restabelecida a boa uniaõ entre os membros do Imperio, porque se receya muyto que os Turcos, & os mais inimigos de Sua Mag. Imp. se aproveytem da má intelligencia, em que se achaõ; & por cautela todos os Regimentos Imperiaes se vaõ fazendo completos com muyta pressa, & o parecer do Principe Eugenio he, que as forças de S. Mag. Imperial na Italia se vaõ augmentando com brevidade até o numero de 35U. homens effectivos. Milord Forbes, que ha de mandar as forças navaes do Emperador no Mediterraneo, insiste muyto em que se mande alargar o porto de Comachio, & se estabeleça nelle a navegaçaõ do Oriente. Tinha-se proposto hum casamento entre o Duque de Lobkowitz, & huma filha do Principe Jacques Sobieski, mas esta Corte tem procurado desvanecello.

Cassel 18. de Agosto.

MOnf. de Sam Gravesande, Lente na Universidade de Leyde, chegou aqui a semana passada, para examinar a famosa maquina, que está em deposito no cabinete do Landgrave, & assim este douto Mathematico, como o Baraõ Fixer, Inglez, estaõ persuadidos que he a do movimento perpetuo, procurado inutilmente ha tantos seculos pelos Philosophos. O primeyro quer escrever o seu parecer ao Cavalleyro Neuton, Presidente da Sociedade Real de Londres, o segundo mandou huma descripçaõ exterior ao Doutor Desaguilliers, demostrador das experiencias Physicas na mesma Sociedade. Esta maquina consiste principalmente em huma roda de doze pés de diametro, cuberta de hum encerado para occultar a construcçaõ interior; volta se sobre o seu eyxo com huma taõ grande pressa, que faz 26. voltas completas em hum minuto. A cada húa destas voltas se ouve o baque de sete, ou oyto pezos, que cahem para a parte, para onde volta a roda. Tanto que fazem parar o seu rapido movimento com a maõ, sem lhe deyxarem fazer mais que cinco, ou seis voltas no mesmo minuto, ella por si mesmo pouco a pouco torna a reporse na sua primeyra pressa, & o seu movimento ordinario examinado escrupulosamente com a pendula por segundos, he sempre o mesmo de 26. voltas por minuto. Todas as experiencias particulares, que se tem feyto, mostráraõ sempre a mesma regularidade, & a mesma força da maquina em recobrar a sua pressa, em lugar de perdella. Se este he o movimento perpetuo, como Monf. de S. Gravesande está persuadido, se póde assegurar que este descobrimento será utilissimo, naõ só para a arte de fabricar relogios, mas para outras muytas. O Landgrave naõ quiz ainda fazer nenhum uso desta maquina com o receyo de que naõ se descubra o segredo, desejando que o Author della possa primeyro receber dos Paizes estrangeyros o premio de hum taõ grande invento, no caso que pelo exame, a que elle se sugeyta, possa receber com justo titulo o nome de movimento perpetuo.

Hamburgo 22. de Agosto.

O Duque de Mecklenburgo renovou outra vez os seus protestos contra as ordens da commissaõ Imperial. O Principe Real de Dinamarca passou por aqui esta tarde com a Princeza sua mulher, recebendo o obsequio das salvas da nossa artelharia, & foraõ dormir a Ottensen, determinando passar a Gotorp, onde ElRey de Dinamarca seu pay tem mandado fazer grandes preparaçoens para os receber.

As cartas de Stockholm de 13. do corrente dizem, haver chegado àquella Corte a 10. hum Expresso despachado pelo Almirante Norris, com aviso de que hum paizano morador nas vizinhanças de Abo fora a bordo da sua nao, para lhe dar noticia de que o Czar de Moscovia tinha passado a Ribeira de Carpo nas costas de Finlandia da parte da Ilha de Ahlandia, com hum grande numero de galés, & algumas naos de guerra, nas quaes se tinhaõ já embarcado mais de 30U. homens: Que sobre este aviso se ajuntára logo o Senado extraordinariamente em Carlesberg na presença delRey, & que no dia seguinte partiraõ a embarcarse na

Arma-

Armada o Feld-Marechal Conde de Ducker. O Tenente General Alsendeel, & Messieurs Finch, & Dimer, a fim de tomarem com os Almirantes as medidas do que deviaõ obrar, no caso que esta noticia fosse verdadeira.

FRANÇA.

Pariz 1. de Setembro.

O Primeiro cuydado, que ElRey Christianissimo teve depois de convalecido, foy dar graças a Deos publicamente pelo haver livrado de tamanho mal, o que fez a 16. do mez passado pelas 11. horas da manhã na Igreja Metropolitana da Cidade, onde foy recebido pelo Cardeal de Noaylhes com o seu Cabido, indo acompanhado do Duque de Orleans Regente, do Duque de Chartres, do Duque de Bourbon, do Conde de Clermont, do Principe de Conti, todos Principes do sangue, & do Marechal Duque de Villeroy seu ayo. Ouvio Missa, que disse hum dos seus Capellaens na Capella de N. Senhora, & depois entrou no Coro, onde tambem fez oraçaõ, & se recolheo com as mesmas ceremonias, com que foy recebido à entrada. Em todas as ruas, por onde Sua Mag. passou, havia hum extraordinario concurso de povo, que com acclamaçoens, & vivas testemunhavaõ o gosto de o ver restituido a boa disposiçaõ, que hoje logra. A 25 dia destinado à festa do glorioso Rey S. Luis seu predecessor, & ascendente, concorreraõ todos os Principes, & Princezas do sangue, & todos os Senhores da Corte a darlhe o parabem, por ser tambem o dia em que se festeja o seu nome. De tarde houve nos jardins das Tuyllerias hũa grande Serenata de instrumentos, que todos os annos costuma fazerlhe a Academia Real da Musica, entre cujos nocturnos se fez hũ magnifico fogo de artificio, que se tinha formado à entrada da grande alameda. A Academia Franceza celebrou a festa do mesmo Santo na Capella Real do Luvre, & de tarde fez Certame, & deu o premio de melhor Poeta ao Cavalleyro de S. Dedier, ficando o do mais eloquente differido para o anno proximo. A Academia das Sciencias, & a das Inscripçoẽs, & Humanidades a celebráraõ na Igreja dos Padres do Oratorio. O Bispo de Soissons foy recebido na Academia Franceza no lugar, que se achava vago por morte do Senhor d'Argenson, Guarda que foy dos Sellos Reaes. Domingo passado esteve Sua Mag. no Conselho da Regencia, & foy a primeira vez que assistio nelle depois da sua doença, por cuja razaõ costumando durar sempre tres horas, durou só meya neste dia.

As ultimas cartas de Gevaudan referem, que o mal contagioso se vay dilatando cada vez mais. O governo mandou marchar tres Regimentos, para que vaõ cercar promptamente o paiz infecto, impedindo que delle naõ passe cousa alguma para os que se achaõ livres daquelle mal. Este faz já pouco estrago em Toulon, mas ainda reyna em muytos lugares, que ha desde aquella Cidade até Brinholes. As cartas de Aix de 25. do passado dizem que havia 41. dias que naõ tinha adoecido nella ninguem, & que só a 22. adoecéra huma pessoa, mas que naõ dera susto algum, que só em Arles faleciaõ ainda 100. pessoas por dia, & o Arcebispo se tinha retirado para hum Convento, depois que o seu Confessor lhe morreo de peste; & que de Aix se tinhaõ mandado doze Coveyros àquella Cidade, que em tres dias deraõ sepultura a 600. cadaveres, que acharaõ pelas ruas.

Fala-se muyto em huma negociaçaõ secreta, que tem sido tratada pelo Cardeal de Boys, a qual dizem que se publicará brevemente com grande honra sua. Alguns presumem que he sobre o Pretendente da Grãa Bretanha, a quem dizem se dará hum territorio conveniente na Italia para o seu estabelecimento, renunciando elle toda a sua pretençaõ à Coroa da Grãa Bretanha. Huma das razões, que tem retardado o Congresso de Cambray, he naõ querer o Emperador declarar Parma por paiz livre, & independente, & desobrigallo da contribuiçaõ feudal, que os Duques saõ obrigados a pagar, cujo negocio naõ só pertence ao Emperador em particular, mas a todo o Imperio.

HESPANHA.

Madrid 10. de Setembro.

Domingo passado assistiraõ Suas Magestades na Igreja do Real Convento de S. Lourenço do Escurial à sagraçaõ do Duque de Abrantes, & Linhares, Bispo de Cuenca, de quem foy consagrante o Arcebispo de Toledo, com assistencia dos Bispos de Avila, & Sion, & concurso de todos os Grandes.

Os dias passados chegou hum Correyo de Inglaterra a Mons. Stanhope, Embayxador daquella Coroa, com huma joya de grande valor, & ordem de a dar em nome delRey seu amo ao Marquez de Grimaldo, a quem o dito Ministro a foy levar logo ao Escurial; de que alguns fazem argumento de se asseguraram as boas esperanças que se tem, de se poderem ajustar as reciprocas renuncias do Emperador, & delRey Catholico.

Os desposorios do Duque de Ossuna se differiraõ para 15. do corrente, & se celebraraõ com a mayor magnificencia. O Duque de Montelhano se cobrio por Grande de Hespanha no Escurial em 30. do passado. O filho do Principe de Santo Bono, que chegou do Perù na nao de aviso, que ultimamente entrou em Cadiz, refere que o Principe seu pay, no principio de Janeiro deste anno, em que elle partio de Lima para este Reyno, estava prompto para se embarcar para Acapulco, donde devia passar ao porto da Vera Cruz, para se embarcar na frota, que todos os annos se espera em Cadiz.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Setembro.

QUinta feyra da semana passada se divertiraõ Suas Magestades, & Altezas, que Deos guarde, vendo da sua Real Tribuna do Terreiro do Paço o quinto combate de Touros, & foy Gregorio S[illegible] de Noronha o Cavalleyro combatente. Hoje teraõ o mesmo divertimento, & he o sexto, & ultimo dia, em que se repete; no qual tourearaõ juntos o Conde dos Arcos, D. Henrique Henriques de Almeyda, Fernaõ Joseph da Gama Lobo, & Mathias da Costa, que foraõ os combatentes dos tres primeiros dias. Em todos despejou a praça, como he costume, o Conde de Pombeiro, Capitaõ da guarda Real de Sua Mag. & em cada hum sahio com diferente vestido cuberto de ouro, ou prata, & com sellas, & [illegible] igualmente ricas, & sempre diversas; dando tambem em cada hum nova librè a seis [illegible]vos todas guarnecidas de galoens. Houve grande numero de danças de varias sortes, [illegible]merave1 concurso de gente, & em tudo se ostentou huma grande magnificencia.

[illegible] hum Alvarà de Sua Mag. passado em forma de Ley, & assinado pela sua real maõ, [illegible] mesmo Senhor servido ordenar que nenhuma pessoa de qualquer estado, qualidade, [illegible]diçaõ que seja, desfaça, ou destrua em todo, nem em parte edificio, que mostre ser [illegible]mpos, em que dominaraõ este Reyno os Phenices, Gregos, Carthaginezes, Ro[illegible], Godos, & Arabios, (ou Mouros) nem estatuas, marmores, & cippos, em que [illegible]iverem esculpidas algumas figuras, ou tiverem letreyros Phenices, Gregos, Romanos, G[illegible]cos, & Arabicos, nem laminas, ou chapas, que contiverem os ditos letreyros, ou ca[illegible]s, & da mesma sorte moedas, ou medalhas, que mostrarem ser daquelles tempos, [illegible] dos inferiores atè o reynado do Senhor Rey D. Sebastiaõ, nem encubraõ, ou occul[illegible] algumas das sobreditas cousas, sobpena de experimentarem as pessoas de qualidade o seu [illegible]grado, & a demonstraçaõ, que o caso pedir; & as de inferior condiçaõ o castigo imposto pela Ordenaçaõ do livro 5. tit. 12. §. 5. aos que fundem moeda.

Quarta feyra da semana passada entrou no porto desta Cidade huma embarcaçaõ de aviso da Bahia de todos os Santos, pelo qual se tem a noticia de haver apresado o Capitaõ de mar, & guerra Joseph de Semmedo em 17. de Mayo hum navio Francez de S. Malô de 18. peças, & 80. homens de equipagem, que achou na enseada de Abrahaõ da Ilha Grande, no qual havia 233. escravos da Costa da Mina, & muytas fazendas de varios generos, ainda que o Capitaõ protestava que naõ era corsario.

A semana passada se recebeo Jorze Luis Teyxeyra de Carvalho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleyro da Ordem de Christo, & Escrivaõ da fazenda Real, com a Senhora D. Joanna Maria Vanzeler, filha de Joaõ Vanzeler, Residente delRey de Prussia nesta Corte.

Imprimio-se novamente hum livro em folio, intitulado Flos Sanctorum Augustiniano, *primeyra parte, que contém os Santos de Janeyro, Fevereyro, & Março. Autor o Padre M. Fr. Joseph de Santo Antonio, Vigario Provincial da dita Provincia. Vende-se no Convento de N. Senhora da Graça.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.